

**Encontro Técnico amplia
capacitação e treinamento
com produtores de grãos**

Página 08

**Diretoria executiva
faz visita na região de
Matas das Minas**

Página 08

**Prima Qualità está presente nos pontos
turísticos de Poços de Caldas e Café Evolutto
no carnaval carioca**

Página 17



FOLHA RURAL

DESDE 1970

EDIÇÃO 560 • ANO 56 • FEVEREIRO 2026



COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA.



FOTO ANDRÉ MONTEIRO

FEIRA DO CERRADO 2026 ACONTECE EM MONTE CARMELO E PRODUTORES INVESTEM EM TECNOLOGIAS PARA AS LAVOURAS

Evento realizado nos dias 04 e 05 de fevereiro recebeu cooperados que buscaram inovações e novos conhecimentos



**Evento na
cooperativa
debate sobre as
boas práticas
trabalhistas**

Página 03



**Anote aí: de 18 a 20
de março, Femagri é
o ponto de encontro
dos produtores de
café e de grãos**

Páginas 04, 05 e 06



**Cooxupé está
entre as maiores
cooperativas do
mundo**

Página 07

Palavra do Presidente



A Feira do Cerrado é o primeiro evento do nosso ciclo de atividades externas e, em 2026, realizamos a 11ª edição, no núcleo de Monte Carmelo. Esta feira, nascida com a experiência e know-how que temos com a Femagri, tem levado com sucesso novos conhecimentos e inovação para os nossos cooperados com atuação no cerrado mineiro. Estamos muito contentes com os resultados conquistados e, sobretudo, com a consciência do produtor sobre como negociar, em consonância com o momento do mercado. A adoção de tecnologias será sempre uma aliada à gestão do cooperado para que alcance mais eficiência e redução dos custos.

Nesse sentido, no mês de março, teremos a tradicional Femagri, em Guaxupé. Nossa feira de negócios receberá produtores e cooperados de café e de grãos, com uma grande plataforma de soluções e alternativas para o campo. Da mesma forma que as nossas expectativas foram atendidas no cerrado mineiro, estamos certos que a Femagri terá o mesmo sucesso. Além de um ambiente favorável para bons negócios, nossa feira é um grande ponto de encontro para que as famílias produtoras acessem tudo o que precisam para suas propriedades, além de terem a oportunidade para uma boa conversa, acompanhada de um tradicional cafezinho. Um espaço em que a cafeicultura, sustentabilidade e o cooperativismo entram em evidência no cenário do agro nacional.

E neste contexto de novos conhecimentos e de orientação, é importante destacar que realizamos, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o evento “Café com Conhecimento”, para fortalecermos ainda mais o diálogo e a capacitação sobre as boas práticas trabalhistas. Recebemos a presença especial da Adida Social da Embaixada

da Alemanha no Brasil, Kathrin Schäfers, que abordou sobre como a expectativa dos consumidores da União Europeia vem crescendo em relação ao cumprimento de boas práticas socioambientais, ampliando a importância do tema para o comércio internacional. Trata-se de um assunto de grande relevância e que é necessário estarmos em conformidade com a legislação, mostrando que a nossa cafeicultura e o Brasil são exemplos de uma produção séria, digna e responsável.

A seriedade do nosso trabalho também nos trouxe uma ótima notícia: a Cooxupé está entre as 300 maiores cooperativas do mundo, conforme o ranking divulgado pela World Cooperative Monitor (WCM) 2025. Compartilhamos essa conquista com os nossos cooperados, colaboradores, conselheiros e diretores, pois isto vem de um trabalho em conjunto que projeta a força da nossa cooperativa mundialmente.

Esta edição da Folha Rural traz, ainda, uma retrospectiva sobre os principais momentos de gestão e de governança pelos quais nossa cooperativa passou no ano passado. Aqui, antecipamos um pouco do conteúdo do nosso Relatório de Sustentabilidade, que entregaremos a vocês, famílias cooperadas, durante a Assembleia Geral Ordinária, agendada para o dia 27 de março. É neste momento que compartilhamos o balanço anual da Cooxupé e os resultados obtidos no exercício do ano anterior. Lembrem-se: a união, a confiança e honra aos compromissos firmados serão sempre imprescindíveis para nossas conquistas e para a constante evolução da nossa Cooxupé e de nossas famílias cooperadas.

Carlos Augusto R. Melo
Presidente da Cooxupé

COOPERATIVA REGIONAL DE CAFEICULTORES EM GUAXUPÉ LTDA

Matriz em Guaxupé – MG

Unidades Cooxupé:

Alfenas (MG), Alpinópolis (MG), Alterosa (MG), Altinópolis (SP), Andradas (MG), Araguari (MG), Areado (MG), Boa Esperança (MG), Botelhos (MG), Cabo Verde (MG), Caconde (SP), Campestre (MG), Campos Altos (MG), Campos Gerais (MG), Carmo do Rio Claro (MG), Carmo da Cachoeira (MG), Cássia (MG), Conceição da Aparecida (MG), Coromandel (MG), Elói Mendes (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), Guaranésia (MG), Guaxupé (MG), Ibiraci (MG), Itamogi (MG), Jacuí (MG), Lambari (MG), Machado (MG), Manhuaçu (MG), Monte Belo (MG), Monte Carmelo (MG), Monte Santo de Minas (MG), Muzambinho (MG), Nepomuceno (MG), Nova Resende (MG), Ouro Fino (MG), Patos de Minas (MG), Patrocínio (MG), Piumhi (MG), Rio Paranaíba (MG), Santo Antônio do Amparo (MG), São Gonçalo do Sapucaí (MG), São José do Rio Pardo (SP), São Pedro da União (MG), São Sebastião do Paraíso (MG), Socorro (SP), Serra do Salitre (MG) e Três Corações (MG)

Escritório de Exportação:

Santos (SP)

Cooperados: 21.749

Funcionários: 2.717

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente

Oswaldo Bachião Filho
Vice-presidente

Adelber Vilhena Braga
Carlos Alberto Paulino da Costa
Dimas Silva Jacob
João Paulo Damasceno de Moraes
José Augusto Gomes
Leocarlos Marques Mundim
Mário Guilherme Perocco Ribeiro do Valle

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Márcio Antonio Fernandes
Patrocínio/MG

José Augusto Gonzaga Barretto
São José do Rio Pardo/SP

Sérgio dos Reis Oliveira
São Pedro da União/MG

Suplentes

Daniel Silveira Faria Júnior
Araguari/MG

Daniel Agostini de Miranda Castro
Alfenas/MG

Reginaldo Braz Silvoni
Coromandel/MG

SUPERINTENDENTES

Deivison Ricciardi Ferreira
José Eduardo Santos Júnior
José Roberto Corrêa Ferreira
Luiz Fernando dos Reis
Maurício Ribeiro do Valle

55 ANOS

Tiragem: 16.000 exemplares
R. Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400
Caixa Postal 104 – Guaxupé (MG)
CEP 37.800-000

Mirene Benincasa | MTB 41.258
Jornalista Responsável
e-mail: mirene@phideias.com.br

Colaboraram nesta edição
Queila Panhotta, Samia Borges, Vinícius Maia
e Esther Couto

COORDENAÇÃO

Jorge Florêncio Ribeiro Neto
Departamento de Comunicação e Marketing

Telefone: (35) 3696-1025 | 3696-1032
Telefone Geral: (35) 3696-1200
Home page: www.cooxupe.com.br

AUTORIZAÇÃO: Permite-se a reprodução total ou parcial de matérias desta edição, desde que não desfigurem os textos e as fontes sejam citadas.

Cooxupé promove evento sobre boas práticas trabalhistas na cafeicultura

“Café com Conhecimento” reuniu representantes do setor e autoridades na sede da cooperativa, em Guaxupé (MG), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego e Cecafé



Programação reuniu representantes da cooperativa, do MTE e do Cecafé, além da participação especial da Adida Social da Embaixada da Alemanha no Brasil, Kathrin Schäfers

Nos dias 23 e 30 de janeiro, a Cooxupé realizou o evento “Café com Conhecimento”, em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), em Guaxupé (MG). A iniciativa teve como objetivo fortalecer o diálogo e a capacitação sobre boas práticas trabalhistas, contribuindo para uma cafeicultura cada vez mais responsável e sustentável.

A programação reuniu representantes da cooperativa, do MTE e do Cecafé, além da participação especial da Adida Social da Embaixada da Alemanha no Brasil, Kathrin Schäfers, reforçando a relevância institucional e internacional do tema.

Durante a abertura, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, ressaltou a importância do evento para o futuro da cafeicultura brasileira e enalteceu o compromisso da cooperativa com o fortalecimento de boas práticas trabalhistas em toda a cadeia do café.

“Para a Cooxupé, é uma grande satisfação receber este encontro e discutir um tema tão relevante para a cafeicultura brasileira. Somos uma cooperativa com 94 anos de história, formada por mais de 21 mil famílias cooperadas. Por isso, tratamos as condições corretas de trabalho com extrema seriedade. Promover informação, orientação e boas práticas é fundamental para fortalecer uma cafeicultura sustentável e respeitada nos mercados onde atuamos”, afirmou Carlos Augusto.

EXIGÊNCIAS INTERNACIONAIS

A Adida Social da Embaixada da Alemanha no Brasil, Kathrin Schäfers, apresentou orientações sobre a legislação de devida diligência e sua contribuição para a promoção de condições de trabalho dignas nas cadeias produtivas. Segundo ela, a expectativa dos consumidores da União Europeia vem crescendo em relação ao cumprimento de boas práticas socioambientais, o que amplia a importância do tema para o comércio internacional.

A representante destacou, ainda, o Plano de Ação Nacional para a Economia e os Direitos Humanos, implementado em 2016 pelo Governo Federal Alemão, e abordou diretrizes voltadas à prevenção de violações de direitos, como trabalho infantil e forçado, discriminação, além de aspectos relacionados à saúde e segurança do trabalho e a questões ambientais.

“Na União Europeia, cresce a expectativa dos consumidores por cadeias produtivas mais responsáveis. A devida diligência contribui justamente para fortalecer condições de trabalho dignas e a prevenção de violações de direitos”, destacou Kathrin.



Presidente da Cooxupé destaca o compromisso da cooperativa com as boas práticas agrícolas e trabalhistas



Kathrin Schäfers enalteceu a relevância institucional e internacional do tema

ORIENTAÇÃO TÉCNICA E FORTALECIMENTO DAS BOAS PRÁTICAS

Durante o evento, Silvia Pizzol, da diretoria de Sustentabilidade do Cecafé, ressaltou a importância da iniciativa para o posicionamento do café produzido no Brasil. “É fundamental passarmos uma mensagem forte ao mercado sobre a sustentabilidade do café brasileiro. Eventos como este mostram a força do conhecimento no campo e a nossa capacidade de promover boas práticas e trabalho decente, em sintonia com o que a União Europeia vem demandando”, afirmou.

O encontro também contou com palestra técnica de Alexandre Scarpelli, diretor do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho do MTE, que destacou o papel da orientação ao produtor.

“O Ministério do Trabalho atua na fiscalização, mas também na orientação. Eventos como este levam informação ao produtor e contribuem para a sustentabilidade da produção e a boa imagem do café brasileiro. O principal desafio ainda é ampliar a formalização, especialmente no período de safra, e avançar em itens como alojamentos, EPIs e segurança nas frentes de trabalho”, apontou.

CAPACITAÇÃO TÉCNICA E ATUAÇÃO NO CAMPO

No dia 30 de janeiro, os técnicos da cooperativa participaram de uma capacitação conduzida pelo coordenador nacional de Fiscalização do Trabalho Rural do MTE, Jackson Sena Brandão, com orientações sobre formas de contratação e o Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR), previsto na NR-31.

Ao todo, cerca de 200 técnicos da Cooxupé foram capacitados e atuarão como multiplicadores das orientações, fortalecendo a adoção de boas práticas trabalhistas junto aos cooperados.

Para a Cooxupé, é uma grande satisfação receber este encontro e discutir um tema tão relevante para a cafeicultura brasileira. Somos uma cooperativa com 94 anos de história, formada por mais de 21 mil famílias cooperadas. Por isso, tratamos as condições corretas de trabalho com extrema seriedade. [...]

CARLOS AUGUSTO RODRIGUES DE MELO
PRESIDENTE DA COOXUPÉ

Femagri 2026 fortalece o cooperativismo com inovação e grandes oportunidades de negócios

Em sua 25ª edição, feira da Cooxupé reúne 120 expositores, mais de 14 mil produtos e condições especiais para impulsionar a produtividade e a sustentabilidade no campo, entre os dias 18 e 20 de março, em Guaxupé

Reconhecida como referência no setor da cafeicultura, a Femagri 2026 – Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas chega à sua 25ª edição nos dias 18, 19 e 20 de março, em Guaxupé, no Sul de Minas Gerais, recebendo produtores de café e de grãos, das 8h às 18h. Promovido pela Cooxupé, o evento reúne 120 expositores e mais de 14 mil produtos cadastrados destinados a cooperados que buscam as últimas inovações do mercado, soluções e boas oportunidades de negócios.

Com expectativa de público superior a 42 mil visitantes, a feira ocupa uma área de 107 mil metros quadrados, sendo mais de 35 mil m² cobertos, distribuídos em 153 estandes. Além do acesso às novas tecnologias e inovações de mercado, o evento proporciona capacitação aos produtores para promover boas práticas agrícolas em suas propriedades.

A abertura oficial acontece na quarta-feira, 18 de março, às 10h, em frente ao estande da Diretoria da cooperativa. Com o tema ‘Tradição e Inovação: Gestão Responsável, Cooperativismo Forte, Futuro de Oportunidades’, a feira reúne expositores de máquinas, implementos e ferramentas para o setor agrícola.

“A Femagri representa a força do nosso cooperativismo na prática. É aqui que conectamos tradição e inovação, oferecendo ao cooperado oportunidades reais de investimento, tecnologia e crescimento sustentável para a sua lavoura”, comenta Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé.



Femagri acontece das 08h às 18h. O credenciamento para entrada é gratuito



EVENTO NEUTRO AZUL

A Femagri, assim como a Feira do Cerrado 2026, recebe novamente o selo Evento Neutro Azul, certificação concedida pela Eccaplan Soluções em Sustentabilidade. O reconhecimento atesta que o evento irá compensar suas emissões de carbono, neutralizando os impactos ambientais gerados durante sua realização.

A iniciativa faz parte da estratégia da cooperativa de fortalecer suas práticas ambientais e engajar visitantes, parceiros e expositores em ações voltadas à sustentabilidade.





TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE

Entre os destaques da edição está o novo estande “Peças Cooxupé”, que apresenta um conceito novo dentro da área de máquinas e implementos. O espaço reúne mais de dois mil itens cadastrados, focados nas principais peças dos equipamentos comercializados pela cooperativa. O portfólio foi pensado para atender diretamente às demandas do dia a dia dos cooperados.

“Em parceria com os principais fabricantes de máquinas e implementos, a cooperativa passa a disponibilizar itens estratégicos que garantem mais agilidade na reposição, redução de tempo de parada e maior eficiência operacional nas propriedades dos cooperados”, explica Douglas Ferreira, supervisor de máquinas da Cooxupé.

Outra novidade são os drones de pulverização, com demonstrações práticas durante a feira e condições comerciais diferenciadas. A tecnologia permite pulverização de alta precisão e também a dispersão de sementes e adubos granulados, ampliando a eficiência e a sustentabilidade nas aplicações.

A feira apresentará a roçadeira com controle remoto, uma solução inovadora que alia segurança, baixo custo de manutenção e consumo de combustível reduzido. O equipamento é ideal para áreas de difícil acesso e, também, pode ser utilizado nas atividades normais de manejo da propriedade cafeeira, garantindo mais praticidade e segurança ao produtor.

Entre os destaques, também está o “Espaço Novas Culturas”, desenvolvido em parceria com a empresa Agrobom, que levará orientações sobre o mercado de grãos e oportunidades de diversificação de renda, ampliando o portfólio de soluções oferecidas aos cooperados.

NEGÓCIOS COM CONDIÇÕES DIFERENCIADAS

A Femagri oferece estrutura completa para facilitar as negociações por meio do Centro de Negócios, com suporte técnico e financeiro aos cooperados.

Além das linhas de crédito disponibilizadas por instituições financeiras parceiras, o produtor pode utilizar a Operação Barter, modalidade que permite a aquisição de produtos com pagamento em café. Nesse modelo, o valor da saca é definido conforme a cotação do mercado no dia da transação, oferecendo mais flexibilidade e previsibilidade ao cooperado.



Centro de Negócios auxilia produtores nas negociações



Femagri apresenta inovações para cafeicultores e produtores de grãos



FAZENDINHA: SUSTENTABILIDADE E SOLUÇÕES DEMONSTRADAS NA PRÁTICA

A Fazendinha é um dos espaços mais tradicionais da Femagri e concentra demonstrações de tecnologias e boas práticas agrícolas, promovendo a troca de conhecimento entre cooperativa e produtor.

“Nesta edição, a Fazendinha apresentará o Renova Pasto, programa de renovação de pastagens da cooperativa em parceria com a Agrocp. Além disso, terá um espaço destinado a demonstrar as funcionalidades do aplicativo Cooxupé e a nova plataforma Portal do Cooperado. Outra novidade é um espaço reservado a demonstrar uma frente de trabalho que atende a legislação trabalhista e uma área com produtos da ‘Pleno’, marca de produtos biológicos da Cooxupé que está sendo lançada este ano”, explica Eduardo Renê da Cruz, coordenador de Desenvolvimento Técnico da cooperativa.

O público poderá conferir, ainda, as marcas Café e Prospera (fertilizantes foliares e de solo), orientações sobre o uso correto de defensivos, tecnologias para irrigação, plantas de cobertura, consultoria em pulverização, laboratório e coleta de análise de solo, além das rações Pura Origem e suplementos Colossal.

A Fazendinha conta também com espaço ESG, demonstração de drones e a participação de parceiros institucionais como IFSULDEMINAS, Fundação Procafé, CVT, Prefeitura de Guaxupé, Centro de Apoio ao Produtor (Starbucks), EMATER, EPAMIG, APAMIG e BIOTROP.



CLIMA, DADOS E INOVAÇÃO A SERVIÇO DA LAVOURA

A equipe de Geoprocessamento da Cooxupé marca presença na Fazendinha com uma área dedicada à tecnologia, inovação e serviços ao cooperado. Segundo Guilherme Vinícius Teixeira, engenheiro agrônomo e responsável por este departamento da cooperativa, o espaço abriga uma área ampla. “Estaremos com várias frentes demonstrativas, trazendo tanto um espaço de tecnologia e inovação, quanto resultados de projeto estratégico e serviços”, antecipa.

Os cooperados poderão visualizar o acompanhamento das condições meteorológicas da Cooxupé nas mais de 100 estações meteorológicas, além das redes de pluviômetros. Dessa forma, é possível demonstrar a distribuição de chuva dos últimos anos.

Entre as inovações, será apresentada uma nova versão do sistema SysMatch, uma parceria com o IFSULDEMINAS, que estará acessível via aplicativo da Cooxupé, facilitando o acesso às informações na palma da mão do cooperado.

O espaço também destacará as primeiras entregas do projeto Café de Montanha, que envolve a sistematização de áreas antes subaproveitadas, adequando terrenos de declive para mecanização, plantio e, futuramente, colheita mecanizada. Por meio de uma tela interativa, o cooperado poderá visualizar a evolução das áreas e os resultados já alcançados.

Na parte de serviços, serão apresentadas a consultoria especializada em pulverização, com manutenção, regulagem e calibração de equipamentos nas propriedades e a coleta de amostras de solo e folha, reforçando o suporte técnico oferecido pela cooperativa.

ESTRUTURA PENSADA PARA O COOPERADO

As famílias cooperadas podem, ainda, visitar espaços de serviços oferecidos pela cooperativa aos produtores. Entre eles estão:



SMC SPECIALTY COFFEES

A casa de cafés especiais da Cooxupé recebe o público interessado em conhecer mais sobre essa linha diferenciada por meio de informações e degustação de cafés.



CORRETORA DE SEGUROS

Espaço onde os cafeicultores têm a possibilidade de conhecer e contratar seguro agrícola, desenvolvido sob medida para cada necessidade dos cooperados, a fim de proteger as lavouras cafeeiras contra prejuízos ocasionados.



VECT.AG

A ferramenta de crédito especial Vect.Ag, parceira da Cooxupé, auxilia o acesso dos cooperados às linhas de financiamento rural para custear a produção e a comercialização dos produtos.



PROTOCOLO GERAÇÕES

Programa próprio de sustentabilidade da Cooxupé, é uma ferramenta de melhoria contínua no caminho da sustentabilidade que se subdivide em níveis de avaliação ambiental, social e econômica.



TORREFAÇÃO

Indústria da cooperativa que produz a linha de cafés torrados e moídos como, por exemplo, as marcas Evolutto e Prima Qualità, agregando valor ao café do cooperado.



EMPÓRIO COOXUPÉ

Espaço dedicado aos cooperados que desejam adquirir souvenirs e produtos da marca Cooxupé, como vestuário, botas, chapéus, jaquetas, jogos de facas, canecas, itens para cozinha e churrasco, entre outros.



ESPAÇO BELEZA

Dedicado ao autocuidado das cooperadas, oferecendo serviços gratuitos de manicure, cortes de cabelo, penteados e maquiagem.



ESPAÇO BARBERSHOP

Os homens também têm um espaço exclusivo para cuidados estéticos, como corte de cabelo e serviços para barba e bigode.



ESPAÇO KIDS

Um local lúdico pensado para a diversão das crianças com brinquedos instalados e acompanhamento de monitores.

LOCALIZAÇÃO E ENTRADA GRATUITA

A Femagri 2026 é aberta a todas famílias cooperadas da Cooxupé, com atendimento das 8h às 18h. O credenciamento é realizado gratuitamente na recepção do evento. O estacionamento comporta mais de 3 mil vagas.

A feira acontece na Avenida Vereador Nelson Elias, s/n, bairro Japy, em Guaxupé.

SOBRE A FEMAGRI 2026

25ª edição da Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas
Realizada entre 18 e 20 de março, em Guaxupé.

TEMA:
“Tradição e Inovação: Gestão Responsável, Cooperativismo Forte, Futuro de Oportunidades”.

PÚBLICO: Expectativa de mais de 42 mil visitantes.

CONDIÇÕES DE NEGÓCIOS: Operação Barter (troca em café) e por meio de financiamentos com instituições bancárias.

ÁREA TOTAL: 107 mil m².

ÁREA DE EXPOSIÇÃO COBERTA: 35 mil m².

NÚMERO DE EXPOSITORES: 120 marcas expositoras.

NÚMERO DE ESTANDES: 153 estandes.

CAPACIDADE DO ESTACIONAMENTO: 3 mil vagas

QUANTIDADE DE PRODUTOS EM EXPOSIÇÃO:
Mais de 14 mil cadastrados.

PERFIL DOS EXPOSITORES: Máquinas, equipamentos, insumos, implementos e soluções tecnológicas para o setor cafeeiro, bem como soluções sustentáveis para a lavoura de café e de cereais.

PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO: 3 restaurantes, 9 lanchonetes, 2 sorveterias e 2 kombis (doces e fritas)

QUANTIDADE DE ILHAS DE CAFÉS:
5 unidades em toda a feira.

ESPAÇO PARA ENTRETENIMENTO: Espaço Kids para as crianças, Espaço Barbershop para os homens e Espaço Beleza para as mulheres, com atendimentos gratuitos.

Cooxupé é reconhecida entre as 300 maiores cooperativas do mundo

Ranking realizado pela World Cooperative Monitor 2025 destaca a força econômica da cooperativa em ranking global e a importância da cafeicultura nacional

A Cooxupé está entre as 300 maiores cooperativas do mundo, segundo ranking divulgado pela World Cooperative Monitor (WCM) 2025. O estudo, produzido pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI) em parceria com o Instituto Europeu de Pesquisa sobre Empresas Cooperativas e Sociais (Euricse), analisou o desempenho econômico e o impacto social das maiores cooperativas do mundo. No levantamento, a Cooxupé aparece na 140ª colocação, com base no faturamento sobre o PIB per capita.

A edição de 2025 do ranking tem um significado ainda mais especial por coincidir com o Ano Internacional das Cooperativas, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). O estudo, além dos dados econômicos, reúne entrevistas com lideranças cooperativistas globais, destacando iniciativas voltadas ao desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida das comunidades onde as cooperativas atuam.

COOXUPÉ

Estar entre as maiores cooperativas do mundo, para a Cooxupé é um resultado direto da dedicação e do trabalho diário de mais de 21 mil famílias cooperadas. São produtores presentes em mais de 360 municípios do Sul de Minas, Cerrado Mineiro, Matas de Minas e Média Mogiana



Complexo Japy, em Guaxupé

do estado de São Paulo.

Para o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o resultado do ranking reflete o compromisso diário da Cooxupé em promover uma cafeicultura sustentável, forte e cooperativista, além da dedicação e comprometimento dos colaboradores.

“A cooperativa celebra 94 anos de história com a seriedade que o mercado exige e se destaca pelo compromisso diário de cada cooperado, que a cada dia constrói uma cafeicultura forte, responsável e respeitada no Brasil e no mundo. Promover uma cafeicultura sustentável e reconhe-

cida globalmente é o compromisso que assumimos com cada produtor que faz parte desta trajetória de sucesso”, conta.

COOPERATIVISMO BRASILEIRO

Lançado em 2012, o ranking conta com 21 cooperativas brasileiras no total, mostrando a relevância econômica e social do modelo cooperativista nacional em um cenário cada vez mais competitivo.

O WCM 2025 também apontou a expansão contínua do cooperativismo em escala global. O faturamento agregado das 300 maiores cooperativas passou de US\$1,9 trilhão em 2017 para US\$2,78 trilhões em 2023.



Cooxupé está entre as maiores cooperativas do mundo

Cooperativa recebe Aprosoja para tratar de cooperação no agronegócio mineiro

Realizada em Guaxupé (MG), reunião abordou integração entre café e grãos e oportunidades de atuação conjunta em Minas Gerais



Cooperação é foco de reunião na Cooxupé

A Cooxupé recebeu, no dia 13 de fevereiro, em sua matriz, em Guaxupé (MG), representantes da Associação dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja) para uma reunião voltada ao fortalecimento institucional e à ampliação do diálogo entre as entidades do setor.

Participaram o presidente da cooperativa cafeeira, Carlos Augusto Rodrigues de Melo; o vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho; além das equipes da Cooxupé e da Agrobom. Entre os visitantes, estiveram presentes o diretor executivo da Aprosoja Brasil, Fabrício Rosa; o gerente de Comunicação da Aprosoja Brasil, Vinícius Tavares; o presidente da Aprosoja MG, Fábio de Salles Meirelles; o vice-presidente da região Sul da Aprosoja MG, Marco Castelli; o vice-presidente da região Alto Paranaíba da Aprosoja MG, Hugo Queiroz; o diretor administrativo da Aprosoja MG, Wander Lúcio Rodrigues Alves; e a advogada Ediene Luiz Alves.

Durante a programação, os representantes conheceram a estrutura operacional e industrial da Cooxupé, incluindo visita ao Complexo Industrial Japy e à SMC Specialty Coffees.

O objetivo principal da reunião foi discutir oportunidades de cooperação técnica e institucional, especialmente diante dos desafios comuns enfrentados pelas culturas do café, soja e milho em Minas Gerais.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, a cooperativa acompanha o movimento de diversificação das propriedades rurais para ampliar sua atuação no segmento de grãos. “A Cooxupé não atua apenas com o café. Temos cooperados que produzem outras culturas, e entendemos que fortalecer as associações e a representatividade é fundamental. Minas Gerais ainda tem participação modesta na produção de soja, mas há espaço para crescimento estruturado e sustentável”, destacou.

Segundo a Aprosoja MG, a aproximação busca promover cooperação técnica, ampliar a representação dos produtores e encaminhar demandas conjuntas aos fóruns de discussão em nível nacional. “A Cooxupé possui uma grande estrutura e corpo técnico qualificado, o que pode contribuir para fortalecer a representatividade dos produtores junto ao Instituto Pensar Agro, em Brasília”, afirmou o presidente da Aprosoja MG, Fábio Meirelles Filho.

Além disso, outros temas foram discutidos, incluindo as perspectivas de ampliação da produção de grãos no Sul de Minas.

III Encontro Técnico de Grãos reforça inovação e produtividade

Evento da Cooxupé reuniu consultores e cooperados em dias de campo, dinâmicas técnicas e palestras com foco em sementes de alto padrão, tecnologia e rentabilidade



Em outra etapa do evento, cooperados participam de palestras com foco na diversificação da produção

Nos dias 20, 21, 27 e 28 de janeiro, a Cooxupé realizou o III Encontro Técnico de Grãos, reunindo consultores técnicos e cooperados em uma programação voltada à capacitação, inovação e à melhoria contínua da produtividade no campo. As atividades ocorreram em diferentes formatos, com destaque para dinâmicas de qualidade de sementes, dias de campo e palestras técnicas.



Encontro promove a capacitação dos produtores de grãos

A primeira etapa foi direcionada aos consultores técnicos da Cooxupé. Um dos pontos centrais foi a Dinâmica de Qualidade de Sementes, realizada na Assoxupé e ministrada pelo Seedcare Institute. Na ocasião, os participantes acompanharam todo o processo de análises laboratoriais, conservação em câmara fria e tratamento industrial de sementes, procedimentos nos quais a cooperativa investe para garantir máxima qualidade e segurança aos cooperados do segmento de grãos.

Outro destaque foi o Dia de Campo no CVT Grãos, com cultura instalada de soja. Foram apresentados pacotes tecnológicos nas áreas de proteção de plantas com a participação das empresas Adama, Syngenta e FMC. Além disso, os consultores conheceram de perto a marca própria da Cooxupé em nutrição vegetal, a Granum, que vem se destacando pelo vigor proporcionado às plantas. As estações foram conduzidas pelos representantes técnicos de vendas (RTVs) das empresas parceiras e por Matheus Cabral, consultor de Novas Culturas, na estação Granum.

Já no dia 31 de janeiro, o evento foi voltado diretamente aos cooperados, também no CVT Grãos. Eles participaram das mesmas estações técnicas com as empresas Adama, Syngenta, FMC e Granum, além de uma palestra no CDI/SMC, com Caroline Caetano, do Seedcare Institute, que abordou o tema “Semeando Qualidade”, destacando a importância da semente de alto padrão e seus impactos diretos na produtividade.

Após a palestra, os cooperados visitaram a câmara fria em funcionamento, onde a Cooxupé armazena sementes em condições controladas para preservar sua viabilidade

de e desempenho no campo.

Durante o encontro, o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, destacou o compromisso da cooperativa com inovação e qualidade. Segundo ele, tudo o que foi apresentado nas estações e dinâmicas de campo tem como objetivo levar mais tecnologia às lavouras e garantir rentabilidade futura.

“A Cooxupé decidiu investir na câmara fria para preservar ao máximo a qualidade das sementes que serão adquiridas por nossos cooperados. Em muitas revendas, o armazenamento é feito em depósitos convencionais, o que compromete a viabilidade ao longo do tempo. Nós buscamos oferecer sementes de altíssima qualidade, com mais segurança e melhores resultados no campo”, afirmou.

O presidente também ressaltou os investimentos em novos equipamentos para o laboratório da cooperativa, que permitirão ampliar os testes de germinação e vigor. “Nosso corpo técnico é qualificado e está à disposição dos cooperados para levar informação, assistência e incentivo à diversificação da produção”, completou Carlos Augusto.



Estações foram conduzidas por representantes técnicos

Diretoria Executiva realiza visitas técnicas na região das Matas de Minas

Agenda incluiu encontros com equipes e cooperados

Nos dias 9 e 10 de fevereiro, a diretoria executiva da Cooxupé esteve na região das Matas de Minas para cumprir agenda de visitas técnicas e institucionais, fortalecendo o acompanhamento das atividades e o relacionamento com cooperados e colaboradores.

Em Manhuaçu (MG), o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo e o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho reuniram-se com a equipe da filial. A programação contou,



Em visita, diretoria executiva manteve contato direto com os produtores da região



Encontros ocorreram em municípios das Matas de Minas

ainda, com a presença do superintendente de Logística e Operações, Deivison Ricciardi Ferreira.

Além de Manhuaçu, a equipe esteve nos municípios de Caratinga, Raul Soares, Durandé, Lajinha e Mutum, também no distrito de Imbiruçu, mantendo contato direto com as unidades e com a realidade da produção cafeeira da região.

De acordo com o presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, as visitas reforçam a importância da proxi-

midade com o cooperado. “Estar presente nas regiões de atuação da Cooxupé é fundamental para acompanhar de perto as demandas, ouvir nossas equipes e reafirmar o compromisso da cooperativa com seus cooperados”, destacou.

A iniciativa integra o calendário permanente de acompanhamento da cooperativa nas diferentes áreas de atuação, contribuindo para o alinhamento das estratégias e o fortalecimento da atuação regional.



Agenda aconteceu em fevereiro com visitas técnicas e institucionais

Cooxupé amplia atendimento aos cooperados com instalação de máquinas Multibebidas

Equipamentos passam a oferecer, além do espresso, cappuccino, mochaccino e chocolate quente nas 48 unidades da cooperativa

A Cooxupé segue investindo em inovação e comodidade, aprimorando o atendimento aos seus cooperados. A cooperativa concluiu a instalação de máquinas Multibebidas em todos os seus núcleos para ampliar as opções de consumo e oferecer mais praticidade no dia a dia.

Antes, as unidades contavam apenas com máquinas de café em grão, voltadas exclusivamente para o preparo



Todos os núcleos da Cooxupé contam com as máquinas Multibebidas



Equipamento traz mais sabores às famílias cooperadas

de espresso. Agora, com a nova tecnologia, os cooperados passam a ter acesso a uma diversidade maior de sabores, como cappuccino, mochaccino e chocolate quente, além do tradicional café.

De acordo com Leandro Henrique de Souza, supervisor de Eventos, E-commerce e Máquinas Multibebidas da Cooxupé, a iniciativa representa um avanço importante na experiência oferecida dentro das unidades.

“Todas agora contam com a máquina Multibebidas. Com essa novidade, ampliamos as alternativas para os cooperados e também para os filhos dos produtores. É um

diferencial importante dentro do próprio núcleo da cidade”, destaca.

A iniciativa contempla as 48 unidades da Cooxupé, incluindo o escritório de exportação em Santos, reforçando o compromisso da cooperativa em levar soluções modernas, acessíveis e alinhadas às demandas dos cooperados e clientes.

Os interessados em adquirir a máquina Multibebidas podem obter mais informações pelo WhatsApp Cafés Cooxupé, no número (35) 99947-6262.



Nova experiência para produtores e clientes nos núcleos da Cooxupé

Equipe da Cooxupé se encontra com o Grupo Hojo



Presidente Carlos Augusto é recebido pelo Grupo Hojo

Às vésperas da Feira do Cerrado, a diretoria executiva e a equipe da Cooxupé participaram de um encontro com o Grupo Hojo, em Iraí de Minas (MG), na região do Cerrado Mineiro.

A reunião foi organizada por produtores cooperados que integram o Grupo Hojo, representando uma importante oportunidade para a troca de informações, alinhamento de estratégias e fortalecimento do relacionamento entre a cooperativa e os cafeicultores da região. O encontro reforçou o compromisso da Cooxupé com a proximidade junto aos cooperados e o desenvolvimento contínuo da cafeicultura.



Silas Brasileiro também esteve presente



Encontro foi organizado por cooperados que integram o Grupo Hojo

INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS

Com oscilações do café, cooperados apostam em financiamentos seguros na Feira do Cerrado 2026

Evento promovido pela Cooxupé reuniu cerca de 4,5 mil produtores em Monte Carmelo



Os cooperados de café e grãos do Cerrado Mineiro priorizam investimentos voltados à gestão consciente, redução de custos e aumento da produtividade nas lavouras, durante a 11ª edição da Feira do Cerrado. O evento recebeu, entre os dias 4 e 5 de fevereiro, mais de 4,5 mil produtores no Núcleo da Cooxupé em Monte Carmelo/MG. Os implementos agrícolas lideraram a procura, seguidos por fertilizantes, defensivos e máquinas de maior porte.

De acordo com o superintendente de Desenvolvimento do Cooperado da Cooxupé, José Eduardo Santos Júnior, o cenário de mercado influenciou o comportamento de compra dos produtores.

“Neste ano tivemos quedas sucessivas no preço do café nos últimos três dias (3 a 5 fevereiro), o que assustou um pouco o produtor. Por isso, cerca de 80% das aquisições foram financiadas, diferente do ano passado, quando aproximadamente 60% foram a curto prazo. A troca em café deve acontecer em outro momento, mas agora o produtor optou por não realizar esse tipo de operação”, destacou.

O produtor rural Sérgio Ribeiro, que acompanha a feira desde o início, aproveitou o evento para investir em novos equipamentos. “Compareço à Feira do Cerrado desde a primeira edição. Aproveitei a oportunidade para adquirir uma plantadeira e alguns insumos. A cada ano, a feira se torna uma aliada indispensável para nós produtores”, comentou.



Evento aconteceu no Núcleo de Monte Carmelo da Cooxupé

TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E FUTURO DE OPORTUNIDADES

A Feira do Cerrado reuniu cerca de 70 expositores e trabalhou o tema “Tradição e Inovação: Gestão Responsável, Cooperativismo Forte, Futuro de Oportunidades”, reforçando o papel do planejamento e da tecnologia no desenvolvimento da cafeicultura e do agronegócio regional.

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o balanço foi positivo. “Encerramos mais uma edição com sucesso da Feira do Cerrado. Quero agradecer especialmente aos cooperados dessa região pela participação e pelos negócios realizados. Foram dois dias importantes, levando conhecimento, novidades em tecnologia e oportunidades. O produtor marcou presença, fez negócios conscientes e aproveitou esse momento de mercado para elevar a produtividade das lavouras”, afirmou.

ABERTURA DESTACA FOCO EM GESTÃO, ESTRATÉGIAS DE MERCADO E NOVAS TECNOLOGIAS

A Cooxupé enfatizou aos produtores de café, durante a abertura oficial da Feira do Cerrado, a importância do planejamento, da gestão responsável e o cenário positivo da cafeicultura como forma de impulsionar investimentos, produtividade e qualidade de vida no campo. Estiveram presentes autoridades políticas, dentre elas o deputado federal Zé Vitor; o prefeito de Monte Carmelo, Ricardo Ferreira; além da diretoria executiva, conselho administrativo, conselho fiscal e superintendentes da cooperativa.

O vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, reforçou que tradição e inovação precisam resultar em maior rentabilidade para o produtor. Na ocasião, ele comentou sobre o histórico cenário de preços do café e que tal oportunidade deveria ser aproveitada com inteligência.

“Esse momento de mercado nos permite fazer investimentos que resultem em mais produtividade, pois isso vira renda e qualidade de vida para nossas famílias. A cafeicultura é hoje uma das atividades econômicas que mais geram resultados no Brasil”, comentou.



GESTÃO E COMERCIALIZAÇÃO COM VISÃO DE LONGO PRAZO

O superintendente comercial da Cooxupé, Luiz Fernando dos Reis, chamou atenção para a importância da estratégia na comercialização do café. Ele reforçou que o produtor deve acompanhar o mercado, mas, sobretudo, cuidar dos custos e do fluxo financeiro da propriedade.

“Existem fatores da precificação que não controlamos, mas temos ação direta sobre custos e fluxo comercial. Concentrar vendas em um único momento gera pressão no mercado. Diluir as vendas sempre foi uma boa estratégia”, pontuou Reis.



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O prefeito de Monte Carmelo, Ricardo Ferreira, ressaltou o impacto econômico da Feira do Cerrado para o município e o protagonismo do agronegócio local. “A feira movimenta nossa economia e mostra a força das famílias produtoras. Monte Carmelo é destaque com seus cafés especiais graças ao trabalho de cada produtor, levando o nome da cidade para o Brasil e o mundo”, destacou.

SOLUÇÕES E SERVIÇOS AOS COOPERADOS

Na Feira do Cerrado, os produtores conheceram de perto os serviços oferecidos pela cooperativa. Entre os destaques desta edição esteve o lançamento do “Peças Cooxupé”, espaço criado para ampliar o suporte ao produtor rural por meio de soluções práticas voltadas à manutenção das propriedades. O estande reuniu mais de dois mil itens cadastrados, com foco nas principais peças dos equipamentos comercializados pela cooperativa.

Além disso, os cooperados visitaram o Espaço Novas Culturas, dedicado ao segmento de cereais, com orientações sobre o cultivo de milho e soja. A feira também contou com os estandes da SMC Specialty Coffees, voltado aos cafés especiais; a Corretora de Seguros, com soluções em proteção patrimonial e produtiva; da Vect. Ag, plataforma de crédito especializada; do Protocolo Gerações, com informações sobre sustentabilidade e boas práticas agrícolas; e da Torrefação Cooxupé, que apresentou as linhas de cafés torrados e moídos.

O Empório Cooxupé esteve presente apresentando souvenirs e diversos artigos que levam a marca da cooperativa.

ESPAÇO ESG REFORÇA COMPROMISSO COM SUSTENTABILIDADE

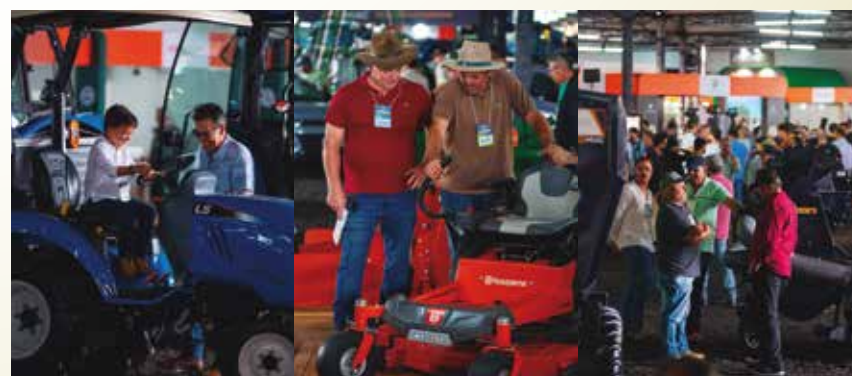
A Cooxupé destacou seu compromisso com a sustentabilidade no Espaço ESG da Feira do Cerrado, com iniciativas voltadas aos pilares ambiental, social e de governança. Entre as novidades, a cooperativa apresentou a Calculadora de Carbono, que permitiu aos visitantes estimar sua pegada de carbono com base no deslocamento até o evento, apoiando ações de mitigação ambiental.

A feira também recebeu, mais uma vez, o selo Evento Neutro Azul, certificação que reconhece a compensação das emissões geradas, reforçando o compromisso da Cooxupé com uma cafeicultura mais sustentável.

TECNOLOGIAS E SOLUÇÕES IMPULSIONAM NEGÓCIOS

A Feira do Cerrado reuniu uma ampla variedade de tecnologias, máquinas e implementos voltados ao aumento da eficiência e da produtividade no campo. Ao todo, mais de 14 mil produtos foram expostos na 11ª edição do evento, distribuídos em uma área de 50 mil metros quadrados, com a participação de 85 estandes.

A estrutura contou com suporte da equipe de comercialização da Cooxupé, que prestou atendimento aos cooperados durante as negociações e solicitações de orçamentos. Além das linhas de crédito oferecidas por instituições financeiras presentes, os produtores também puderam utilizar a operação Barter, modalidade em que o café é utilizado como moeda de troca.



FALA COOPERADO



A Feira é um ponto de encontro dos produtores e é fundamental para fazer networking e bons negócios.

ÉLCIO CARNEIRO JÚNIOR
COOPERADO DE RIO PARANAÍBA



A Feira do Cerrado, em Monte Carmelo, contribui muito com os produtores da região. É uma chance de ampliar conhecimentos, aproveitar oportunidades e fechar bons negócios.

FRANCISCO GOMES DE SOUSA
COOPERADO DE ROMARIA



Todo ano estamos aqui para prestigiar esse evento e acompanhar de perto as inovações tecnológicas, além das novidades em maquinários e implementos.

RUBENS DORNA
COOPERADO DE MONTE CARMELO



Sempre procuro participar do evento para conhecer as novidades do mercado e fechar bons negócios.

VALDEMIR MENEGHEL
COOPERADO DE ARAGUARI



A feira está muito boa e, a cada ano, tem melhorado ainda mais. Neste ano, adquirei uma colhedora de café.

SILVIA HELENA
COOPERADA DE COROMANDEL

FEIRA DO CERRADO

TEMA:
“Tradição e Inovação: Gestão Responsável, Cooperativismo Forte, Futuro de Oportunidades”

- PÚBLICO:** Mais de 4,5 mil produtores e visitantes
- CONDIÇÕES DE NEGÓCIOS:** Operação Barter (troca em café) e por meio de financiamentos com instituições bancárias
- ÁREA TOTAL:** 50 mil m²
- ÁREA DE EXPOSIÇÃO COBERTA:** 13 mil m²
- NÚMERO DE EXPOSITORES:** 70 marcas expositoras
- NÚMERO DE ESTANDES:** 85 estandes
- QUANTIDADE DE PRODUTOS EM EXPOSIÇÕES:** mais de 14 mil produtos
- PERFIL DOS EXPOSITORES:** máquinas, equipamentos, insumos, implementos e soluções tecnológicas para setor cafeeiro, bem como soluções sustentáveis para a lavoura de café e de outros grãos
- PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO:** 1 praça de alimentação e 3 lanchonetes
- QUANTIDADE DE ILHAS DE CAFÉS:** 4 ilhas



Cooxupé fortalece presença internacional em Dubai e posiciona o café brasileiro com valor agregado

Cooperativa participa de dois dos maiores eventos globais de alimentos e bebidas

Em janeiro, a Cooxupé e a SMC Specialty Coffees marcaram presença em duas das principais feiras internacionais do setor de alimentos e bebidas, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos: a World of Coffee (de 18 a 22/01) e a Gulfood (de 26 a 30/01). A participação teve como foco a ampliação de negócios, o fortalecimento da imagem do café brasileiro no exterior e a consolidação da estratégia de exportação com maior valor agregado.

WORLD OF COFFEE 2026: CAFÉS ESPECIAIS BRASILEIROS GANHAM VITRINE GLOBAL

A World of Coffee 2026, principal feira de cafés especiais do Oriente Médio, reuniu em Dubai compradores, torrefadores, cafeterias, baristas e importadores de diversos países. O evento integrou o projeto “Brazil. The Coffee Nation”, desenvolvido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) em parceria com a ApexBrasil, promovendo rodadas de negócios, missões comerciais e ações de promoção internacional.

Considerada a principal feira de café do mundo, com edições realizadas em diferentes países para fomentar o mercado global, a World of Coffee representa uma vitrine estratégica para as origens produtoras. Para a SMC, estar presente nesse ambiente significa apresentar os cafés dos cooperados e coooperadas da Cooxupé, ao mesmo tempo em que amplia a compreensão sobre tendências, perfis sensoriais e demandas do mercado internacional.

Esta foi a primeira participação de Wallisson Pereira, Classificador e Provador na SMC – Q Grader Licenciado, na edição de Dubai. Segundo ele, os três dias foram intensos e estratégicos. “Estar na World of Coffee foi fundamental para apresentar os cafés dos nossos cooperados e compreender as demandas do mercado internacional. Tivemos grande movimento na bancada brasileira, com interesse direto de compradores de vários países e solicitações de amostras”, disse.

Durante a feira, a equipe da SMC promoveu uma sessão de cupping com cafés disponíveis para comercialização, registrando retorno extremamente positivo, com excelentes avaliações sensoriais e concretização de novos negócios. “Observamos uma preferência por cafés com perfil mais frutado e de alta complexidade, reforçando a importância de alinhamento às tendências globais do mercado de especiais” ressaltou Wallisson.

A percepção de crescimento da feira também foi destacada por Vivian Aguiar, Trader na SMC, que acompanha a WOC Dubai nos últimos anos.

“A feira tem crescido em número de participantes e oportunidades. Há uma procura relevante por cafés de alta qualidade nos Emirados Árabes, especialmente na Arábia Saudita”, avaliou.

Segundo ela, o mercado busca diversificação de origens e processos, com interesse por cafés fermentados e co-fermentados que preservem o equilíbrio sensorial.

“O Brasil sempre foi visto como origem de grande volume, mas enfrentava desafios nos especiais. Durante a WOC Dubai, percebemos uma mudança nessa percepção, o que abre espaço para crescimento. Nosso papel é apresentar o melhor que a nossa terra tem a oferecer”, afirmou.

Segundo levantamento da BSCA, a participação brasileira na feira pode render ao país até US\$ 254 milhões em negócios, considerando contratos fechados no local e projeções para os próximos 12 meses. O estande do Brasil funcionou como um verdadeiro hub de oportunidades, com salas de reunião, brew bar, bancadas de negócios e sessões de cupping que evidenciaram a diversidade e a qualidade sensorial dos cafés especiais brasileiros.

Com agenda intensa e alinhamento às tendências globais, a participação na World of Coffee 2026 reforça o posicionamento do café brasileiro não apenas como grande produtor, mas como origem de excelência, rastreabilidade, sustentabilidade e valor agregado.



O conselheiro fiscal da Cooxupé, Daniel Agostini de Miranda Castro, junto de sua esposa, também marcou presença junto à equipe da cooperativa



Cooxupé posiciona café brasileiro em feiras internacionais

GULFOOD 2026: CAFÉ COM VALOR AGREGADO E FOCO EM NEGÓCIOS

Já na Gulfood 2026, considerada uma das maiores feiras de alimentos e bebidas do mundo, a Cooxupé destacou suas linhas de cafés torrados e moídos Prima Qualità e Evolutto.

Durante o evento, o estande da Cooxupé no Dubai Exhibition Centre recebeu grande fluxo de visitantes, com intensa agenda de reuniões e prospecção de novos negócios, especialmente voltados ao mercado de café verde.

O gerente de mercado externo da cooperativa, Paulo Finocchio, destacou a importância estratégica da participação. “Tivemos a oportunidade de apresentar nossos cafés e evidenciar o trabalho dos nossos cooperados em um ambiente altamente qualificado. Foi um momento importante para prospectar novos clientes, ampliar a carteira da Cooxupé e fortalecer nossa presença em um mercado que vem crescendo e se mostra cada vez mais pujante.”

O chefe do Escritório Internacional da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira em Dubai, Rafael Solimeo, também ressaltou o avanço do Brasil no comércio com o mundo árabe. “O Brasil é muito conhecido por suas commodities agrícolas, como açúcar e soja, e o café grão verde sempre esteve presente na balança comercial. Mas é muito importante ver a Cooxupé trazendo produtos com valor agregado, como o café torrado e moído. Isso mostra um novo momento do Brasil no comércio com o mundo árabe.”

O gerente de Torrefação da Cooxupé, Daniel Salgueiro, avaliou positivamente a participação. “Mais uma participação da Cooxupé na Gulfood, com agenda intensa de negociações e visitas, projetando nosso café para o mundo.”

Tivemos a oportunidade de apresentar nossos cafés e evidenciar o trabalho dos nossos cooperados em um ambiente altamente qualificado.[...]

PAULO FINOCCHIO
GERENTE DE MERCADO EXTERNO
DA COOXUPÉ

RE TROS PEC TIVA

Ao longo do ano passado, a Cooxupé deu novos passos em sua trajetória de crescimento ao lado dos cooperados. Mesmo diante de desafios climáticos e de mercado, a cooperativa avançou em iniciativas estratégicas, ampliou investimentos em infraestrutura e consolidou projetos voltados à sustentabilidade, inovação e diversificação das atividades no campo.

Entre os destaques estiveram a entrada no mercado de cereais, novos investimentos em infraestrutura e logística, avanços na agenda ESG e o reconhecimento nacional e internacional por boas práticas ambientais, sociais e de governança. Ao mesmo tempo, a cooperativa intensificou programas de capacitação, promoveu encontros técnicos e reforçou ações de proximidade com as comunidades onde atua, além de estar presente em eventos globais do setor cafeeiro.

Esta retrospectiva da Folha Rural antecipa alguns dos destaques que estarão detalhados no Relatório de Sustentabilidade, a ser apresentado na Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de março deste ano. Confira:



JANEIRO

- Cooxupé entra no mercado de cereais em sociedade com a empresa Agrobom.
- Governador de MG visita Guaxupé e enaltece o trabalho dos cafeicultores.
- Encontro Técnico de Grãos foca manejo de plantas daninhas nas culturas de soja e milho.

FEVEREIRO

- Evento “Integração Delas” é realizado em Guaxupé com a presença de mais de 500 cooperadas.
- Cooxupé marca presença no lançamento do Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas.
- Feira do Cerrado movimentou negócios em Monte Carmelo.

MARÇO

- AGO apresenta balanço para cooperados com resultados positivos.
- Encontro com superintendente do Ministério do Trabalho e Emprego discute práticas trabalhistas.
- Femagri bate recorde de público.

ABRIL

- Evento “Dias do Conhecimento” orienta cooperados sobre legislação trabalhista, uso de bioinsumos e georreferenciamento de propriedades rurais.
- Torrefação Cooxupé expande mercado para o Sul do Brasil.
- Programa de Desenvolvimento de Gestão e Educação Cooperativista forma 6ª turma.

MAIO

- Gerações e C.A.F.E. Practices: Cooxupé premia cooperados por produção de café mais sustentável.
- Protocolo Gerações é reconhecido por ferramenta on-line de agência da ONU.
- Cooxupé lança programa +Coop Desenvolvimento Sustentável em Monte Carmelo.

JUNHO

- Cooxupé participa de Experiência Agrícola e Alimentar nos Estados Unidos.
- AGE apresenta propostas e tem aprovação unânime dos cooperados.
- Cooperativa implementa projeto experimental para promover a mecanização de montanha.

JULHO

- Cooperados de Caconde ganham armazém de café.
- Cooxupé participa do 10º Coffee Dinner & Summit e do 1º Congresso Conecta Agro (CCAgro).
- Cooperativa é reconhecida na Lista Positiva de Minas Gerais por ações ambientais.

AGOSTO

- Fórum do Clima aponta menor rendimento da safra em 2025 e novos desafios em 2026.
- Cooxupé recebe Selo Prata do Programa Brasileiro GHG Protocol.
- Hospitais municipais e oncológicos recebem a doação de R\$ 2,7 milhões da cooperativa.

SETEMBRO

- Cooxupé e Assoxupé inauguram ginásio de esportes com homenagem a colaboradores.
- Relatório de Sustentabilidade da Cooxupé é recomendado no site da OCB.
- Campanha Café com Lucro é realizada nas unidades da Cooxupé.

OUTUBRO

- Cooxupé inicia Plano Estratégico com foco em cereais.
- Cooperativa recebe Troféu Ouro do Prêmio Despoluir pelo segundo ano consecutivo.
- Cooperados conhecem técnica de polinização guiada com flor de café.

NOVEMBRO

- Cooxupé é eleita campeã em Sustentabilidade no Prêmio Melhores do Agronegócio 2025.
- Cooperativa inaugura ampliação da Unidade Avançada de Boa Esperança.
- Especialíssimo 2025: cooperado de Cabo Verde é o campeão.

DEZEMBRO

- Cooxupé vence prêmio nacional como Melhor Cooperativa de Grande Porte em Negócios Internacionais.
- Cooperativa está entre os Lugares Mais Incríveis Para Trabalhar 2025.
- Cooperados são premiados pela Cooxupé por excelência na produção de café.





CORPORATIVA OPERADORA VIVO

sicoob.com.br/web/agrocredi/telefonica-corporativa



**Adquira o Plano Mensal
avulso* ou com Aparelho.**

IPHONE 17 256GB

PLANO + VALOR DO APARELHO



15 GB
R\$ 382,07
mensais

30 GB
R\$ 395,41
mensais

- Plano 24 meses - Sem juros
- Tarifa já inclusa

 **SICOOB**
Agrocredi

COMPRA SEU CELULAR AQUI • COMPRA SEU CELULAR AQUI • COMPRA SEU CELULAR AQUI • COMPRA SEU CELULAR AQUI

Muito mais
que plantar e colher,
é estratégia para
garantir o melhor
resultado.



Somos a parceria influente
no dia a dia do Agronegócio.

www.pinhallense.com.br



75
Anos

 **Pinhalense**

Prima Qualità se torna o café oficial dos principais pontos turísticos de Poços de Caldas

Linha premium da Cooxupé passa a integrar a experiência de visitantes em locais emblemáticos da cidade mineira

Poços de Caldas, reconhecida por sua beleza natural, clima ameno e famosas águas termais, segue se consolidando como um dos principais polos turísticos de Minas Gerais. Agora, quem visita os pontos mais tradicionais do município também pode apreciar o sabor do Café Prima Qualità, linha premium da Cooxupé.

Por meio de uma nova parceria, o Prima Qualità se tornou o café oficial de importantes atrativos turísticos da cidade, como o Parque do Cristo Redentor, que recebeu cerca de 620 mil visitantes em 2024, e o teleférico, que registrou mais de 185 mil usuários no mesmo período, segundo dados divulgados pela Prefeitura de Poços de Caldas.

Outros pontos, como o Recanto Japonês, a Cachoeira Véu das Noivas, a Fonte dos Amores e o Zoo das Aves, contribuíram para um aumento de 24% nas buscas por hospedagem na cidade em 2024, consolidando Poços de Caldas como o terceiro destino mais procurado de Minas Gerais, atrás apenas de Belo Horizonte e Monte Verde. Espaços que representam lazer, cultura, natureza e acolhimento passam agora a oferecer uma experiência ainda mais completa aos moradores e turistas com o sabor do Café Prima Qualità.

Produzido com grãos 100% arábica, cultivados por mais de 21 mil famílias cooperadas, o Prima Qualità é hoje um dos principais produtos da Torrefação da Cooxupé. Com sabor marcante e padrão elevado de qualidade, chega às mesas brasileiras por meio do e-commerce, do varejo em regiões de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso, além do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e também em cafeterias especializadas.

Para o vice-presidente da Cooxupé, Osvaldo Bachião Filho, a presença da marca nos pontos turísticos vai além da expansão de mercado.



Prima Qualità está presente nos principais pontos turísticos de Poços de Caldas



Café Evolutto anima o público no carnaval carioca

“Estar presente nesses locais é levar o trabalho de cada cooperado e de cada colaborador para momentos especiais vividos por moradores e visitantes. É transformar o café em parte da experiência, da memória e do orgulho regional. O café de Minas também é turismo, fonte de renda e lazer”, destaca.

Com forte vocação turística, Poços de Caldas atrai visitantes de diversas regiões do país ao longo do ano, impulsionada por suas paisagens, águas termais e clima agradável, fatores que tornam a cidade um dos destinos mais procurados de Minas Gerais.

CAFÉ EVOLUTTO MARCA PRESENÇA NO CARNAVAL DE RUA DO RIO

Mesmo após o encerramento do Carnaval, a presença do Café Evolutto segue rendendo destaque. A marca da Cooxupé esteve nos principais blocos de rua do Rio de Janeiro, em 2026, patrocinando agremiações tradicionais e levando para as ruas um trio elétrico exclusivo.

Durante a folia, o Trio Café Evolutto circulou por bairros emblemáticos da Zona Sul carioca, como Ipanema, Leblon, São Conrado e Jardim Botânico, promovendo ativações que uniram música, cultura e experiências com o café.

Para Hugo Furlan, coordenador de Marketing da Torrefação Cooxupé, a ação reforçou a conexão da marca com o público. “Estar no Carnaval de rua do Rio é estar onde o Brasil pulsa com mais intensidade. O Evolutto chegou aos blocos para levar energia, sabor e presença de marca em um ambiente que representa alegria, diversidade e brasilidade”, afirma.

O Café Evolutto reúne qualidade, sustentabilidade e rigor técnico, características do trabalho dos produtores cooperados, com uma proposta jovem e energética. A presença da marca no Carnaval carioca reforça a versatilidade do café brasileiro em diferentes momentos de consumo.



PREFEITO DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

No dia 12 de janeiro, a cooperativa recebeu a visita do prefeito de São José do Rio Pardo, Marcio Callegari Zanetti, acompanhado do secretário municipal de Gestão, Paulo Eduardo Gonçalves Boldrin, e, também, dos cooperados João Luiz Cobra Monteiro (ex-conselheiro de administração da cooperativa) e José Augusto Gonzaga Barreto (conselheiro fiscal).

O encontro foi conduzido pelo presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo, o vice-presidente Osvaldo Bachião Filho e equipe Cooxupé. Durante a visita, o prefeito anunciou melhorias no acesso ao novo Distrito Industrial de São José do Rio Pardo, local onde está instalada a nova unidade da cooperativa no município.



MOVECTA

No dia 29 de janeiro, a Cooxupé recebeu a Movecta, empresa de logística integrada, representada pelo representante comercial do operador logístico/portuário, Felipe Borges, com o objetivo de alinhar as operações e o fortalecimento da parceria com a cooperativa. A visita foi guiada pelo superintendente de Logística e Operações, Deivison Ricciardi Ferreira, e o gerente de Administração de Exportação, Ronald Pires de Moraes.

QUALIDADE

A importância do planejamento para a constância no café especial

Produzir cafés especiais exige visão estratégica e compreensão profunda dos fatores que podem afetar a qualidade em cada talhão da propriedade. A qualidade começa muito antes da colheita ou do pós-colheita. Ela nasce ainda na lavoura, a partir do entendimento da interação entre genótipo, ambiente e manejo.

CONHECER OS TALHÕES É CONSTRUIR DIFERENCIAÇÃO

O mapeamento dos talhões é uma ferramenta essencial para quem busca consistência e excelência. Cada área da propriedade possui características edafoclimáticas próprias, como altitude, tipo de solo, exposição solar, histórico produtivo, microclima, cultivar e manejo adotado.

A interação genótipo x ambiente é determinante na composição química do grão e, consequentemente, na qualidade sensorial da bebida. Estudos demonstram que fatores como altitude, vertente e condições climáticas interferem na formação de compostos importantes, como açúcares, ácidos clorogênicos, trigonelina e cafeína, que mais tarde influenciarão aroma, acidez, corpo e doçura da bebida.

Portanto, compreender o comportamento de cada talhão permite:

- Planejar manejos específicos;
- Direcionar estratégias nutricionais e fitossanitárias;
- Organizar a colheita de forma escalonada;
- Potencializar microlotes com maior expressão de qualidade.

A FASE FENOLÓGICA DO CAFEIEIRO EM FEVEREIRO

De acordo com o modelo fenológico proposto por pesquisadores brasileiros, o cafeeiro arábica apresenta seis fases distintas ao longo de seu ciclo. No segundo ano fenológico (ano produtivo), o período de janeiro a março corresponde à fase de granação dos frutos.

Em fevereiro, a planta está majoritariamente na fase de grão verde (granação), momento em que ocorre a formação e enchimento dos grãos. Essa é uma fase altamente exigente em água e nutrientes.

O estresse hídrico severo neste período pode resultar em frutos mal granados; grãos chochos; defeitos intrínsecos como preto, verde, ardido; redução da peneira; comprometimento da qualidade final da bebida; dentre outros. Ou seja, fevereiro é um mês decisivo para o potencial qualitativo da safra.

SANIDADE E NUTRIÇÃO: INVESTIMENTO DIRETO NA QUALIDADE

Durante a granação, a planta precisa manter equilíbrio fisiológico para que os frutos completem seu desenvolvimento de forma uniforme e plena. Deficiências nesta fase não podem ser corrigidas no pós-colheita.

ANO 1

PERÍODO VEGETATIVO											
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Vegetação e formação das gemas florais							Indução e maturação das gemas florais				
											REPOUSO

ANO 2

PERÍODO REPRODUTIVO											
SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Florada, chumbinho e expansão dos frutos			Granação dos fruto			Maturação dos frutos			Repouso, senescência dos ramos 3º e 4º		
Período reprodutivo (novo período vegetativo)										Autopoda	

Figura 1. Vegetação e frutificação do cafeeiro arábica, abrangendo seis fases fenológicas, durante 24 meses. Fonte: adaptado de Camargo e Camargo (2001).



- Alguns pontos críticos nesta fase:
- Monitoramento do balanço hídrico e atenção à deficiência de água. A irrigação tem sido ferramenta fundamental;
 - Manejo nutricional equilibrado, especialmente potássio, cálcio e magnésio, fundamentais para enchimento de grãos;
 - Controle rigoroso de pragas e doenças, que podem comprometer área foliar e, consequentemente, a fotossíntese e a maturação dos frutos;

A avaliação foliar, por exemplo, permite um diagnóstico preciso da nutrição das plantas, ajudando os cafeicultores a ajustarem as práticas de adubação e evitarem deficiências nutricionais, resultando em maior pro-

ductividade e qualidade do café. O Laboratório da Cooxupé realiza este e diversos outros tipos de análises que irão servir como base e ferramenta na construção de uma cafeicultura mais eficiente e sustentável.

PLANEJAMENTO AGORA É QUALIDADE NA COLHEITA

Ao conhecer profundamente seus talhões, compreender a fase fenológica e garantir sanidade e nutrição adequadas, o produtor não apenas protege sua produtividade, mas constrói a base química e estrutural que permitirá expressar o potencial de qualidade da lavoura.

Siga a SMC nas redes: @smccafebr.

Portas Abertas



Estudantes da FEA-RP/USP visitam a cooperativa

No dia 6 de janeiro, pelo Programa Portas Abertas, a Cooxupé recebeu, em Guaxupé (MG), um grupo de alunos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, Campus Ribeirão Preto, para uma visita institucional.

Professores do curso, alunos e familiares foram recepcionados pelo vice-presidente, Osvaldo Bachião Filho, pelo superintendente de Finanças e Desenvolvimento, Maurício Ribeiro do Valle, e pela equipe do Departamento de Comunicação. Durante a visita, o grupo conheceu o Complexo Industrial Japy, a Torrefação, a SMC Specialty Coffees e os Laboratórios de Classificação e de Controle de Qualidade.

O encontro teve como objetivo ampliar o entendimento sobre a atuação da cooperativa e os diferentes elos da cadeia do café.



Cooxupé recebe produtores da nova Unidade Avançada de Pedregulho

No dia 8 de janeiro, a cooperativa recebeu a visita de produtores da área de ação da Nova Unidade Avançada de Pedregulho. O encontro iniciou com uma apresentação institucional conduzida pela equipe da Comunicação, no auditório da Matriz.

Os visitantes conheceram diversos setores da cooperativa, entre eles os Laboratórios de Classificação, de Controle de Qualidade do Café e de Análise de Solo e Folhas, a Torrefação e o Complexo Industrial Japy, para ampliar o entendimento sobre os processos que integram a cadeia do café.

Ao final da visita, os produtores participaram de uma conversa com José Eduardo Santos Júnior, superintendente de Desenvolvimento do Cooperado; Maurício Ribeiro do Valle, superintendente de Finanças e Desenvolvimento; Jorge Florêncio, gerente de Comunicação Corporativa; e Marcos César Almeida, gerente Comercial do Mercado Interno. O momento foi dedicado à troca de experiências, ao diálogo e ao fortalecimento do vínculo cooperativista.



Alunos do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista participam de visita

A cooperativa, no dia 6 de fevereiro, recebeu os alunos cooperados do Programa de Desenvolvimento em Gestão e Educação Cooperativista. A visita foi guiada pelo colaborador Edir Antônio Siqueira, analista de Relações Corporativas, e pela professora do programa, Adriana Procópio.

Durante a visita, os alunos cooperados conheceram áreas importantes da cooperativa, como o Complexo Industrial Japy e a SMC Specialty Coffees. O encontro se concentrou na troca de experiências e de conhecimento sobre a cadeia produtiva do café, além do fortalecimento do cooperativismo. O encerramento da visita aconteceu no auditório da Matriz.

MAIS FORÇA E DESEMPENHO NA COLHEITA DE CAFÉS



- ▶ Reservatório autolimpante, com inclinação de 45° e capacidade de 3.000 litros.
- ▶ Estrutura robusta. Aletas e mancais reforçados.
- ▶ Piloto automático para o alinhamento entre plantas.
- ▶ Engate da unidade de transmissão direto no braço hidráulico. Facilidade nas manobras e reduz o risco de danos no trator.

TRACION

COLHEPLUS

PALINIALVES
sempre à frente

COLHEDORA
TRACIONADA PARA CAFÉS

LANÇAMENTO!

© palinialvesoficial f palinialves ▶ palinialves

Chegamos na fase decisiva para o enchimento dos grãos do café.

E a nutrição certa faz toda a diferença nessa fase.

Na etapa final de desenvolvimento, o cafeeiro exige reposição equilibrada de nutrientes para garantir **grãos mais cheios, uniformes** e com **melhor qualidade**.

A linha de **Distribuidores de Sólidos Fertinox** da **Marispan** oferece a precisão que esse momento pede:

- Distribuição uniforme de adubo em toda a área;
- Estabilidade operacional mesmo em terrenos irregulares;
- Regulagens confiáveis para ajustar a dose certa.



Fale com nossa
equipe e peça
um orçamento.

+55 16 3661 5000
marispan.com.br



Uso de herbicidas na cultura do cafeeiro

Dentro do programa de manejo da cultura do cafeeiro, é fundamental que o produtor esteja atento à execução das práticas no momento adequado. Dentre essas práticas, o controle de plantas daninhas deve ser monitorado de forma contínua, uma vez que estas competem com o cafeeiro em todos os seus estádios de desenvolvimento, disputando recursos essenciais como água, luz e nutrientes. Essa competição pode comprometer o crescimento, o desenvolvimento vegetativo e a produtividade da cultura, resultando em prejuízos econômicos significativos.

MÉTODOS DE CONTROLE

1. CONTROLE CULTURAL

Este método foca em fortalecer o café e ocupar o espaço que seria das daninhas.

Cobertura Verde: plantio de leguminosas ou gramíneas (como a *Brachiaria*) nas entrelinhas. Elas competem com o mato e protegem o solo contra erosão.

Mulching (Cobertura Morta): uso de palhada, casca de café ou resíduos de roçada sobre a linha de plantio para abafar a germinação de sementes. Principalmente em lavouras recém-plantadas.

2. CONTROLE MECÂNICO

Envolve o uso de ferramentas ou máquinas para a remoção física.

Roçadeiras e Trinchas: cortam a parte aérea das daninhas sem revolver o solo, mantendo a proteção orgânica. É o método mecânico mais comum.

Grade de Discos: usada em cafezais novos para enterrar as daninhas, mas deve-se ter cuidado para não danificar as raízes superficiais do café e evitar a compactação.

Capina Manual: feita com enxada, geralmente restrita à linha de plantio ("coroamento") onde as máquinas não alcançam, ou em pequenas propriedades.

3. CONTROLE QUÍMICO

Uso de herbicidas. É um dos métodos mais eficazes em grandes áreas, mas exige critério técnico e boas práticas agrícolas.

Tecnologia de Aplicação:

Uso do "chapéu de Napoleão" ou bicos antideriva, calibragem do equipamento e estágio de desenvolvimento das plantas daninhas para evitar que o herbicida atinja as folhas do cafeeiro, causando fitotoxicidade.

4. CONTROLE FÍSICO E PREVENTIVO

Limpeza de máquinas e implementos, evitando que tragam sementes de outras áreas.

Mudas de Qualidade: garantir que o substrato da muda de café esteja livre de sementes de plantas daninhas (como a *tiririca*).

Uso racional de herbicidas:

O uso racional de herbicidas consiste em aplicar o produto certo, na dose correta, no momento adequado e somente quando necessário, garantindo eficiência no controle das plantas daninhas, reduzindo riscos ao cafeeiro, ao solo, ao meio ambiente, além de diminuir resistência.

Alguns pontos para o uso racional dos herbicidas:

- **Diagnóstico correto das plantas daninhas (espécie, estágio e infestação);**
- **Escolha adequada do herbicida, respeitando seletividade e mecanismo de ação;**
- **Dose recomendada em bula, evitando sub ou superdosagem;**
- **Época certa de aplicação, conforme clima e estágio das daninhas;**
- **Aplicação dirigida, evitando contato com o cafeeiro;**
- **Rotação de mecanismos de ação, prevenindo resistência;**
- **Integração com métodos não químicos (roçagem, cobertura vegetal).**

Benefícios:

- **Maior eficiência no controle;**
- **Menor risco de fitotoxicidade;**
- **Redução de custos;**
- **Preservação do solo e recursos hídricos;**
- **Maior sustentabilidade da lavoura cafeeira.**

Em resumo, usar herbicidas de forma racional é produzir mais, com segurança e responsabilidade.

Dentro do uso racional de herbicidas, deve-se dedicar atenção especial ao glifosato, observando rigorosamente os princípios das Boas Práticas Agrícolas (BPA). O momento de aplicação é um fator crítico, sendo o período de maior sensibilidade da cultura do cafeeiro, aquele compreendido entre a fase de rápida expansão dos frutos até a granação, que ocorre, em média, entre os meses de novembro e maio.

Nesse intervalo fenológico, o cafeeiro apresenta maior suscetibilidade a efeitos fitotóxicos indiretos, especialmente em casos de deriva, contato com tecidos verdes, fazendo com que o ingrediente ativo absorvido seja translocado para os grãos, possibilitando maior residual. Assim, a aplicação de glifosato deve ser realizada de forma estritamente dirigida, com uso de tecnologia de aplicação adequada, respeitando dose recomendada, condições climáticas favoráveis, evitando aplicação com o mato alto e equipamentos devidamente regulados, a fim de minimizar riscos à cultura, ao meio ambiente e, com isso, garantir maior segurança alimentar.

CONCLUSÃO

O uso correto de herbicidas, aliado às Boas Práticas Agrícolas, é fundamental para o manejo eficiente das plantas daninhas na cafeicultura. Quando aplicados com responsabilidade técnica, respeitando as doses recomendadas, o estágio do cafeeiro, as condições do solo e os limites ambientais, os herbicidas contribuem para a redução da competição por água, luz e nutrientes, favorecendo a produtividade. Integrados a outras práticas de manejo, como o controle mecânico e cultural, esses produtos minimizam riscos de resistência, reduzem impactos ao meio ambiente e preservam a saúde do sistema produtivo. Dessa forma, o manejo integrado, com uso racional de herbicidas, garante uma produção sustentável, segura e eficiente a longo prazo.



NUTRIÇÃO ANIMAL COM A QUALIDADE QUE VOCÊ CONHECE!

- Qualidade e rastreabilidade na produção
- Seleto grupo de fornecedores de matéria-prima
- Atende às exigências nutricionais e do MAPA
- Produtos padronizados
- Boas práticas de fabricação

RAÇÕES, CONCENTRADOS, SUPLEMENTOS E PROTEINADOS



cooxupé www.cooxupe.com.br

JÁ SEGUIR O NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM?
@puraorigemracoes



Momento atual da cafeicultura requer análises cuidadosas



O Conselho Nacional do Café (CNC) tem atuado de forma insistente, permanente e responsável contra a importação de café, sempre sustentando a posição de que os estoques nacionais, embora baixos, eram suficientes para suprir tanto a demanda da exportação quanto o consumo interno. Também, em todas as oportunidades que se apresentaram, o CNC reafirmou que os preços elevados devem ser compreendidos como um sinal necessário para os produtores garantirem a remuneração adequada para a continuidade da atividade cafeeira.

Essa remuneração é fundamental não apenas para a sustentabilidade econômica da produção, mas ainda para assegurar renda às famílias produtoras, permitindo, inclusive, que seus filhos tenham acesso às faculdades e que se preparem para assumir a sucessão nas propriedades. A sucessão, aliás,

tem sido uma preocupação permanente do Conselho. Em exposições internas e fóruns internacionais, o CNC tem destacado de forma recorrente que, sem renda adequada, torna-se impossível garantir a sucessão da atividade cafeeira ao longo das gerações.

Esse alerta tem sido levado à Comissão Europeia de Café, a entidades do setor cafeeiro internacional, a traders e em diversas oportunidades de diálogo com embaixadores, não apenas de países importadores, mas também de nações produtoras de café. As questões relacionadas ao consumo, à exportação e ao equilíbrio na produção fazem parte de uma pauta constante do Conselho Nacional do Café, abordadas de maneira técnica, responsável e contínua.

No que se refere à formação de preços, o CNC sempre se limitou a comentar aspectos relaciona-

dos à produção e aos custos envolvidos, deixando exclusivamente aos produtores a decisão sobre a oportunidade ou não de comercialização. O Conselho jamais influenciou ou interferiu nas decisões de venda, respeitando plenamente a autonomia dos cafeicultores.

Também foram apresentados, de forma recorrente, dados e análises sobre as três últimas safras brasileiras, com comentários independentes do CNC, bem como alertas sobre a safra atualmente em colheita, não apenas no Brasil, mas nos principais países produtores de café. Todas essas análises foram fundamentadas em previsões climáticas, que agora vêm se confirmando, com a perspectiva de uma safra maior, tanto no Brasil quanto em diversos outros países produtores.

Continuaremos com um estoque de passagem baixo, uma vez que será necessário recompor estoques reguladores. Para isso, serão necessárias pelo menos duas safras consecutivas de maior volume, ou seja, “cheias”. Também nesse contexto, esperamos não sermos novamente surpreendidos por medidas unilaterais, como tarifas impostas pelo governo dos Estados Unidos.

Reafirmamos que, diante de um governo americano cada vez mais imprevisível e autoritário, o melhor caminho é sempre o da negociação. É com esse entendimento que o CNC recebe o anúncio da redução de tarifas pelo governo dos Estados Unidos, reforçando sua convicção de que o diálogo e a cooperação internacional são essenciais para a estabilidade do mercado cafeeiro global.

Essas são as considerações do Conselho Nacional do Café diante do novo anúncio de redução de tarifas pelo governo americano.

Falecimentos

† NELSON DOS SANTOS

Faleceu no dia 9 de janeiro de 2026, aos 85 anos, o Sr. Nelson dos Santos. Natural de São Sebastião da Gramma (MG), era cooperado do Núcleo de São José do Rio Pardo (SP) desde 2002 e proprietário do Sítio Monte Belo. Deixa a esposa Gláucia de Souza Santos.

† VALDOMIRO CARLOS DA SILVA

Faleceu no dia 18 de janeiro de 2026, aos 62 anos, o Sr. Valdomiro Carlos da Silva. Natural de Caconde (SP), era cooperado desde 2000 e proprietário do Sítio Santa Luzia. Deixa a esposa Geralda Piedade Santos Silva.

† ARGEMIRO CORREA PERES

Faleceu no dia 29 de janeiro de 2026, aos 87 anos, o Sr. Argemiro Correa Peres. Natural de Presidente Olegário (MG), era cooperado do Núcleo de Rio Paranaíba (MG) desde 2018 e proprietário da Fazenda Chaparão. Deixa a esposa Tereza da Cunha Peres.

† RAUL BAQUIÃO

Faleceu no dia 5 de fevereiro de 2026, aos 85 anos, o Sr. Raul Baquião. Natural de Nova Resende (MG), era cooperado desde 2025 e proprietário do Sítio Cachoeira. Deixa a esposa Tereza Luiza Baquião.



† MATILDES RESENDE REIS

Faleceu no dia 17 de janeiro de 2026, aos 80 anos, a Sra. Matildes Resende Reis. Natural de Boa Esperança (MG), era cooperada desde 2022 e proprietária da Fazenda Barreira. Deixa o marido Vanderlino dos Reis.

Indicadores

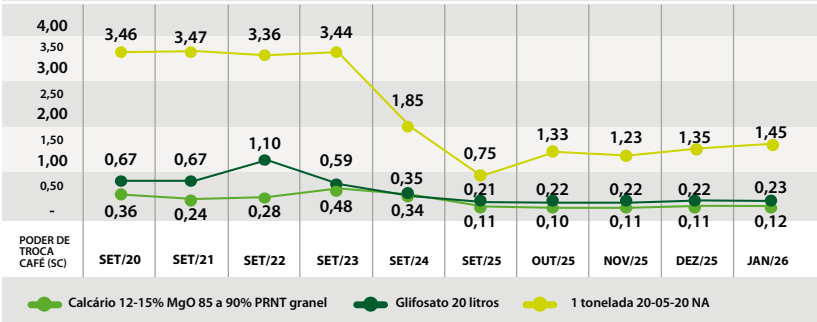
CAFÉ

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
SET. 2020	571,29
SET. 2021	1.081,67
SET. 2022	1.270,48
SET. 2023	799,00
SET. 2024	1.443,33
SET. 2025	2.186,00
OUT. 2025	2.190,00
NOV. 2025	2.195,00
DEZ. 2025	2.118,38
JAN. 2026	2.062,86



SACAS DE CAFÉ NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



O mês de janeiro foi marcado por forte volatilidade, os fundamentos têm pesado bastante principalmente em relação à especulação sobre o tamanho da próxima safra no Brasil. Os preços em NY recuaram consideravelmente encerrando o mês a 332,25 cets/lb. O câmbio continua perdendo força e encerrou o mês cotado em R\$5.2460 com 1% de alta.

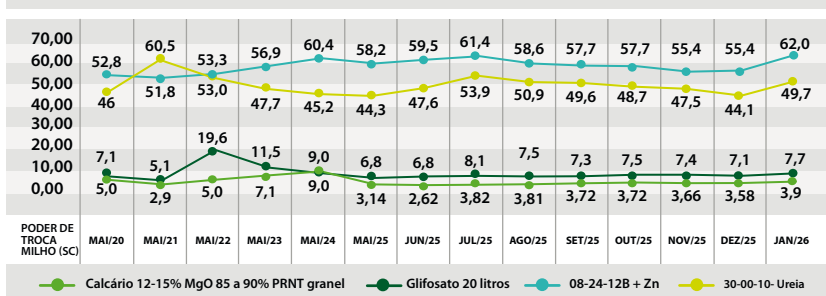
MILHO

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	41,00
MAI. 2021	91,20
MAI. 2022	72,60
MAI. 2023	52,00
MAI. 2024	53,25
MAI. 2025	70,86
JUN. 2025	66,00
JUL. 2025	62,00
AGO. 2025	61,50
SET. 2025	63,00
OUT. 2025	63,00
NOV. 2025	64,00
DEZ. 2025	67,00
JAN. 2026	62,00



SACAS DE MILHO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR OS PRODUTOS



No Brasil o mercado de milho foi marcado por preços pressionados e baixa liquidez. O cenário reflete a cautela dos compradores ante a colheita da primeira safra e avanço do plantio safrinha. Em algumas regiões o clima favoreceu o desenvolvimento das lavouras enquanto em outras as chuvas irregulares atrasaram a semeadura da safrinha. O mercado iniciou o ano com estoques de passagem altos devido a excelente produção safrinha de 2025, o que limitou as tentativas de alta nos preços. No último levantamento de produção, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) manteve projeções de uma safra total de grãos recorde, estimada em 353 milhões de toneladas. Para o milho a previsão é de uma safra de 138,4 milhões de toneladas, representando um recuo de 1,9% em relação ao ciclo anterior. A demanda interna e as exportações serão um dos fatores de variação de preços na temporada 2025/2026.

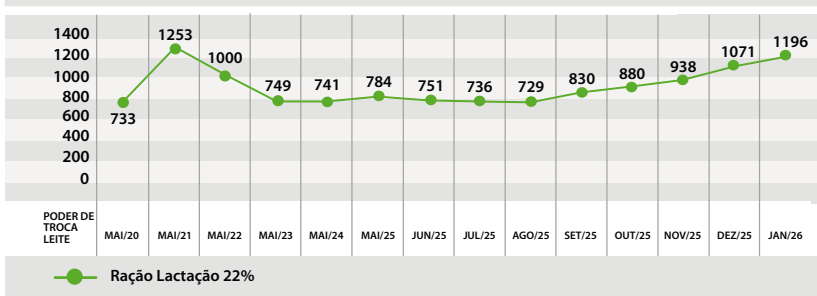
LEITE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	2,20
MAI. 2021	2,03
MAI. 2022	2,43
MAI. 2023	2,84
MAI. 2024	2,94
MAI. 2025	2,90
JUN. 2025	2,82
JUL. 2025	2,84
AGO. 2025	2,72
SET. 2025	2,61
OUT. 2025	2,42
NOV. 2025	2,22
DEZ. 2025	1,96
JAN. 2026	1,83



LITROS DE LEITE PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO LACTAÇÃO 22% AE



O preço do leite ao produtor segue em forte queda, acumulando oito meses consecutivos de recuo até novembro, quando fechou em R\$ 2,11/litro na Média Brasil. Em termos reais, a desvalorização anual já chega a 21,2%, reflexo principalmente do aumento expressivo da oferta e dos estoques elevados de lácteos, situação que deve persistir no curto prazo. Em 2025, a produção cresceu de forma consistente, impulsionada por investimentos realizados no ano anterior e por condições climáticas favoráveis. A rentabilidade do produtor vem sendo reduzida: apesar dos custos operacionais praticamente estáveis em 2025, a queda do preço do leite e a alta do milho reduziram o poder de compra, agravando o cenário para a atividade leiteira.

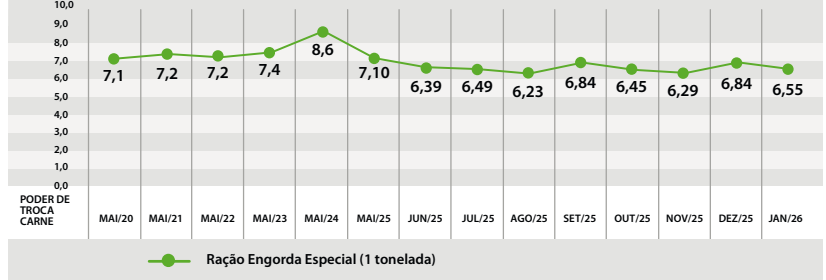
CARNE

PODER DE TROCA

MÊS	R\$
MAI. 2020	201,20
MAI. 2021	317,50
MAI. 2022	312,50
MAI. 2023	256,00
MAI. 2024	224,18
MAI. 2025	308,15
JUN. 2025	313,51
JUL. 2025	299,97
AGO. 2025	307,25
SET. 2025	307,87
OUT. 2025	310,51
NOV. 2025	322,08
DEZ. 2025	322,29
JAN. 2026	320,59



ARROBAS BOI GORDO NECESSÁRIAS PARA ADQUIRIR 1 TON RAÇÃO ENGORDA ESPECIAL



A demanda interna e externa por carne bovina brasileira deve seguir em crescimento em 2026, enquanto a produção nacional tende a enfrentar limitações, com possibilidade apenas de leve expansão. Esse cenário sustenta preços firmes e com viés de alta para o boi e a carne. No contexto global, a redução da oferta mundial fortalece os preços e reforça o estímulo à produção. Pelo lado da oferta, a principal dificuldade está na reposição de animais, com escassez e alta nos preços de boi magro, garrote e bezerro — tendência que pode se estender até 2026/27.

Balcão de Vendas

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

3 MEDIDORES DE LEITE USADOS – vendo medidores de leite, marca Waikato + 1 medidor novo da marca Milk Meter. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

4 MOTORES MONOFÁSICO 12,5 CV Weg R\$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R\$ 4.800,00, 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil. R\$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

ADUBADEIRA KAMAQ Modelo K 600 CARDAN S/ R00. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674. ADUBADEIRA JUMIL Modelo LIDER 2050TTD. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

BALANÇA, vendo uma balança para pesar caminhões com capacidade para 30 T, marca CHIALVO. Eletrônica ou manual. Bom estado de conservação. Valor R\$ 22.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

BENEFICIADORA de café compacta c/elevador de repasse trifásico Pinhalense. Tratar com Ricardo Faria, fone: (35) 99838-7894.

BURRINHO TERRACEADOR sem uso. Tratar com Junior, fone: (35) 99937-6296.

CARRETA 3,3MTS X 1,93 X 0,5, Chassis 02 rodas; carreta c/fueiro, 1,85 mts x 4,25, Chassis 4 rodas. Tratar com Luiz Augusto, fone: (11) 94595-2840.

CARRINHOS DE MÃO com pneus reforçados de aço. Tratar com Anísio, fone: (35) 99940-3933.

CENTRIFLUX, seminova, uma única utilização, Divinolândia (SP). Tratar com Tércio Ferreira Junqueira, fone: (19) 98209-0555.

CHUPIM PARA GRÃOS, motor bifásico, voltagem 220. Pouco usado, na cor azul. Está localizado em Itamogi (MG). Tratar fone: (35) 99126-8832.

COLHEDEIRA DE MILHO Foguetinho Jumil 360, Ano 2014. Tratar com José Moisés (José Balbino) fone: (35) 99994-6230.

COLHEDORA DE CAFÉ Case Coffee Express 100 tracionada (reboque), para trator 75 cv, dimensão 4,6x3,5x2,9 mts, ano 2012. R\$ 200.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

COLHEDORA MAKREIS; modelo MC 1400; ano 2016. Superconservada e revisada. Tratar com Renato, fone: (35) 99924-5296.

COLHEITADEIRA ktr ano 2000, estado de nova com bica de descarga. Tratar com Wilson Roberto, fone: (35) 99965-1819.

COLHEITADEIRA DE CAFÉ, marca VC, 1000 horas trabalhadas, valor 330.000,00. Tratar com Luizmar Pimenta, Jacui, fone: (35) 99987-8115.

ESQUEDREJADEIRA plaina, furadeira horizontal, serra elétrica, seminova. Tratar com Celso, fone: (35) 99961-1109.

ENSILADEIRA C120 - Vendo ensiladeira, Marca: JF - 12 facas – 1 linha. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

GERADOR TRATORIZADO 60 KVA Tratar com Mário Antônio Zaghini, Monte Santo de Minas, fone: (35) 99192-8239.

GUINCHO 2.000 kg roda louca. Valor: R\$ 23.000,00, Cambuquira. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

GUINCHO HIDRÁULICO Baldan BTG 1.200 Tipo PPS, ano 2020, capacidade de 1.200 kg. R\$ 14.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

LAVADOR seminovo da marca Palini e Alves; 10.000 litros. Município de Campos Gerais. Tratar com Pedro Alves da Silva, fone: (35) 98812 1614.

MÁQUINA PLAINA DA MIAC; Ano 2015, modelo PR -18; Número de série 19044/ 2015; ótimas condições. Valor: R\$ 20.000,00. Tratar fone: (11) 99111-2726.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ Pinhalense 200 arrobas. Tratar com Leo Anísio, fone: (35) 98827-0049.

MÁQUINA DE BENEFICIAR CAFÉ Pinhalense 400@, limpa 10 sacas por hora. Mais elevador, rosca de transportador e bica de jogo Palini Alves e 2 tulhas de madeira de 30.000 litros. Motores monofásico. Tratar com Adair, fone: (35) 99903-0630.

NIVELADORA MIAC NR18; Ano 2015 seminova; R\$ 16.000,00. Tratar fone: (16) 99111-2726.

ORDENHA MECÂNICA marca sullinox para três conjuntos, porém, vai com dois conjuntos. Valor: R\$ 4.000,00 está em Irai de Minas (MG). Tratar com Ricardo, fone: (34) 99900-9191.

ORDENHADEIRA MECÂNICA completa, com um conjunto, tanque Plurinox 1000 litros e bomba a vácuo. Está em Alpinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

ORDENHADEIRA RPS700 - Vendo ordenhadeira, Marca: Westfalia – Circuito Fechado + 4 bicos + Motores. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

PALINI & ALVES LTDA, ela foi comprada em 2009, é de 200@, limpa 8 scs hora, completa com catador de pedra, 2 elevadores e 3 motores monofásico. Tratar fone, (19) 97133-7612.

PLANTADEIRA (Tatu PSTE2E 4 linhas 2012), tratar com José Balbino, fone: (35) 99994-6230.

PLANTADEIRA 4 LINHAS JUMIL Modelo JM-2040 OBL CAB 3.00M. Ótimo estado de conservação. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

PULVERIZADOR JACTO Modelo Arbus 400. Seminovo. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

PULVERIZADOR para herbicida Jacto Condor 600 M12, bomba JP75 (75 Lt/min), filtro FVS100, ano 2014. R\$ 10.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

PULVERIZADOR KO de barras (12 metros), somente utilizado em 20 hectares de milho - seminovo. Valor: R\$20.000,00. Tratar com Joel, fone: (35) 99816-0815.

ROÇADEIRA ECOLÓGICA 2,60m KAMAQ Modelo KDD F 260 FLEX, ano 2018. Seminova. Tratar com João Lucas, fone: (35) 99109-5674.

ROÇADEIRA MOTORIZADA; motor gasolina 4 tempos, altura regulável, largura de corte 80 cm JC TRICICLOS; 6 horas trabalhadas, valor negociável. Tratar com Josias Soares Teixeira, fone: (35) 99939-5399.

SANITÁRIOS RURAIS MÓVEIS DA MARCA IBIMAQ - Vendo dois sanitários, fabricação: 2013, modelo BH-01: Compacto e fácil de transportar, possui lavatório e reservatório de água, estrutura metálica em bom estado, sem podres e higienizados e prontos para ir para o campo. Tratar com Conrado, fone: (35) 9863-6914.

SECADOR - Marca CASP, com secagem 15.000 kg por hora, com elevadores para carga e descarga e uma pré limpeza, marca CASP. Valor R\$ 60.000,00. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

SECADOR DE CAFÉ Marca D'andrea 15.000 LT. Tratar com Jose Vitor dos Santos, fone: (35) 99950-3419.

SECADOR ROTATIVO Pinhalense 350 alqueires e 2 secadores de taça de 200 alqueires (50% do valor de um novo). Tratar com Paulo, fone: (19) 98301-6938.

SILADEIRA JF90 - 1996 - 10 facas - R\$15.000,00; Alpinópolis. Tratar com Paulo, fone: (35) 98805-7752.

SILÓ - vendo 04 (quatro) silos, para armazenagem de cereais, capacidade de 150 T cada, marca KONGSKILDE, e com um elevador CASP de 15 metros. Total R\$ 80.000,00. Bom estado de conservação. Tratar com Sebastião Cerri, fone: (19) 98152-6410.

TANQUE DE LEITE – vendo tanque de leite com capacidade de 1100 litros. Marca: LWS. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

TRATOR Valmet 65ID, ano 1978. Tratar com Gustavo, fone: (35) 98438-3865 ou (27) 98115-6736.

TRATOR Yanmar solis 26cv superestreito 4x4 ano 2021 com apenas 1.300 horas trabalhadas, super novo. Tratar com Gilson, fone: (35) 99750-9164.

TRATOR John Deere 5565e, Ano 2012, 4000 horas, 3 cilindros turbinado, conservado, com 2 pneus novos na tração. Valor: R\$150.000,00. Tratar com Amarílio, fone: (35) 99825-0675.

TRATOR VALTRA BF75 traçado e reduzido, ano 2012, horímetro 12.000 horas. R\$ 140.000,00. Tratar com Solano, fone: (35) 99235-8111.

TRATOR LS Plus 100 com 105 cv ano 2021, novo e com pneus da frente galocha. O trator está em Patrocínio (MG). Valor R\$ 220.000,00. Tratar fone: (62) 99975-3447.

TRATOR Yanmar 2009; Cafeeiro; Traçado com redutor; 4 pneus novos; Mecânica toda nova. Tratar com Fernando, fone: (34) 99938-6071.

TRATOR MASSEY FERGUSON 235; Ano: 1978; Valor: R\$ 35.000,00. Tratar com Narciso Pinto Ribeiro, fone: (35) 99954-2198.

TRATOR CAFEEIRO MF 50 X – Vendo trator cafeeiro MF 50 X, ano 1978, bom estado de conservação. Tratar com Conrado, fone: (35) 9863-6914.

TRITURADOR DE GALHOS VERDES: marca CID, 2 cv direto, tensão 127v, 50-60Hz, diâmetro máximo dos galhos = 30 mm, quase novo. R\$ 1.600,00. ENFARDADEIRA FENO PRIMUS: fardos uniformes (30x40x60cm) facilitando empilhamento e estocagem, operação simplificada, equipamento ergonomicamente correto, 120 fardos/dia de 10 a 15 kg, operação manual, quase novo R\$ 1.700,00. Enfardadeira nova = R\$2.200,00. Triturador de galhos verdes novo = R\$ 1.950,00 – R\$ 2.950,00. Tratar com Cleria, fone: (11) 99504-8268.

TRATOR AGRALE, Ano 94, rotativa, tratar com João De Paula, fone: (35) 93300-9169.

VÁRIOS: SELECIONADORA eletrônica de grãos Marca: BUHLER; Modelo: B; Ano: 2014; Quantidade de bandejas: 4; Média de produção por bandeja: 35 a 45 sacas. Situação da máquina: Ausência da Placa principal 24 V; Defeito na placa das Lâmpadas de led traseira. Valor: R\$100.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: ESTEIRA TRANSPORTADORA, em funcionamento; 7m de comprimento; acompanha: Motorização e lona. Valor: R\$5.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: ESTEIRA HORIZONTAL, em funcionamento; 7,55 m de comprimento; acompanha: Motorreductor, quadro de comando, lona e rodas. Valor: R\$5.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR de sacaria Descrição: Em funcionamento; Comprimento: 3m de comprimento. Valor: R\$4.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: GUINDASTE ARTICULADO (com lança hidráulica): Ano 2008, Modelo PKB1000; Valor: R\$50.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: MINI TRANSPORTADOR DE SACARIA: em funcionamento; comprimento: 3,5 metros; valor: R\$4.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: TORRES ESTRUTURADAS; Comprimentos diversos; Cantoneiras de 1 ½” e 2”; Valor do metro linear: R\$230,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: DISCO DE ARADO Quantidade de discos na frente: 12 (35 cm); Quantidade de discos na traseira: 10 (30 cm); Comprimento total: 2,70 metros; Largura total: 1,90 metros. Valor: R\$10.500,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: CAIXA DE EXAUSTÃO Medidas: 1,6 mts x 3 mts x 6 mts; Sem motor; Com hélice; Não acompanha filtro de manga. Valor: R\$10.000,00. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

VÁRIOS: EMPILHADEIRAS DE SACARIA; Quantidade: 2 empilhadeiras; Altura: 6 metros; Estado: Funcionando. Valor: R\$5.000,00 cada. Tratar fone: (35) 3696-6098 ou (35) 99712-0536.

MOTOS E VEÍCULOS

CAMINHONETE S10 2015 Flex 4x2; 165 km rodados, único dono, ótimo estado de conservação; valor: R\$95.000,00. Tratar com João Hipólito, fone: (11) 99522-8207.

CAMINHONETE Montana 2018, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

CAMINHÃO, Motor mwm; 229, 93; Pneus novos; 5 marchas; Carroceria forrada; Direção hidráulica; muito conservado; documentação em dia; negócio carro na troca. Tratar com Elaine, fone: (35) 99730-9404.

CAMINHÃO Iveco Daily 70c17 ano 2016, 11.400 km rodados. Cambuquira. Tratar com Larissa, fone: (31) 99392-4104.

HILUX 2018, SRX 2.8, 4x4, diesel, cabine dupla, automática, cor chumbo metálico, completa, pneus novos em ótimo estado. Aceita troca. Tratar com Fernando, fone: (35) 99974-1323.

HONDA CRV, 2014, completa, 2º dono. Tratar fone: (35) 99925-4472.

JEEP RENEGADE, 2016 Longitude Flex, branco, completo, 79.000km, veículo impecável, valor: R\$70.000,00. Tratar com Paulo, fone: (35) 98869-9676.

KWID ZEN- 1.0 flex manual, 2022/2023, cor prata, 19.000km, único dono, ainda na garantia, manutenção e documentos em dia, somente venda, preço FIPE mas analiso proposta. Tratar com Frederico Foureaux Freitas, fone: (31) 99130-0547.

KIA BESTA, ano 99/99, diesel, branca, 12 passageiros, as condicionado, vidro elétrico. Tratar com Guilherme, fone: (35) 98803-2521.

KOMBI 9 lugares cor Branca Ano 1999 Gasolina. Tratar com Arthur Lemos Pimenta, fone (35) 99132-9602.

MICRO-ÔNIBUS Volkswagen, motor X10 turbina, intercooler, ano 2004. Tratar com Mauro, fone: (35) 99879-9985.

MITSUBISHI PAJERO HPE 3.2 D 4x4, ano modelo 2015/2016, com 150.173 km rodados, Valor: R\$ 170.000,00. Tratar fone: (11) 99912-1600.

ÔNIBUS MERCEDES, 2009, 56 lugares, documentação em dia, em ótimo estado. Tratar fone: (35) 98866-1313.

S10 LTZ Ano 2024 4X4 Cor Preta. Automática Completa; 60.000 Km; Ótimo estado. Tratar com Renato, fone: (19) 997745-3617.

4 BANCOS DE VAN (20 Lugares) Tratar com Marcio, fone: (11) 99110-1936, (35) 98704-8198.

AVES E ANIMAIS

VENDA DE TOUROS NELORE E GIR LEITEIROS; Guaranésia. Tratar com João de Lorenzo, fone: (67) 99979-8424.

NELORE SANTA EFIGÊNIA Vendas permanentes de tourinhos nelore registrados; Nova Resende (MG). Tratar com Tião Mariano, fone: (35) 99718-6643; Dermival Madeira (Valzinho) (35) 99869-6457.

IMÓVEIS URBANOS

CASA – Vende-se casa com 2 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, garagem coberta para 1 carro e quintal. Todos os cômodos são grandes. Endereço: Rua Inês da Silva Vilela, nº 94, Bairro Jardim América. Carmo do Rio Claro. Tratar com: Jairo José Ferreira, fone: (35) 99952-4707.

APARTAMENTOS, já alugados; valor do aluguel R\$700,00 cada apartamento; valor do imóvel: R\$220 mil. Tratar com Evandro, fone: (35) 99909-7779.

APARTAMENTO EM ALFENAS, 3 Dormitórios; sala, cozinha, lavanderia, banheiro; 1 vaga de garagem; (Rua 7 de Setembro nº 75, Apto 34, Centro). Tratar com Sérgio, fone: (35) 99103-8781.

2 CASAS em Guaxupé (MG), 3 quartos, sala, cozinha e lavanderia, uma no bairro Parque II e outra no bairro Carloni. Valor de cada: R\$250.000,00. Tratar com Mariza de Fátima, fone: (35) 98898-7146.

TERRENO de esquina de 365m² Residencial Ferreira em Carmo do Rio Claro (MG). Próximo ao centro da cidade. Tratar com Acir, fone: (35) 99890-9583 ou Ana Paula, fone: (35) 99929-4133.

TERRENO 4.000,00 m²; galpão 1.000,00 m² de área construída. saída para duas ruas. tratar com Luz, fone: (19) 99173-8854 ou Mirian, fone: (19) 99137-5586.

IMÓVEIS RURAIS

15,8 ALQUEIRES, área rural produtiva em Jacuí (MG), sendo 8 ha de café (46 mil plantas), 7 ha de abacate, 17,4 ha para culturas anuais, 5,5 ha de mata e mata ciliar. Propriedade com excelente potencial produtivo e de valorização patrimonial, rica em recursos naturais e em plena atividade, com colheita de café e abacate na safra atual, proporcionando retorno imediato ao comprador. Tratar com Marta. Fones: (35) 998395-489 e (35) 99718-6715.

13 HECTARES de terra; Bioma Cerrado; ideal para usar como reserva de outras áreas; serve para qualquer Município. Valor: R\$ 9.000,00 por hectare. Tratar com Luiz Morales, fone: (34) 98808-1551.

14 HECTARES, sendo 10 hectares de café plantado com 45 mil pés de café (Catuaí vermelho com 5 anos). Sítio Mutuca, 5km de Alpinópolis. Tratar com Nivaldo, fone (35) 99732-6475.

113 HECTARES, a 5km da cidade, em Muzambinho, formada em pastagens, boa de água e com área para plantio de café, tratar com Ricardo, fone: (35) 99929-2817.

131 HECTARES terra pra café/soja; à 20km do asfalto (em Coromandel/MG); 2 córregos, área toda aberta. Tratar com Oduvaldo M Pereira, fone: (34) 3841-1542.

FAZENDA PRODUTIVA – São Gotardo (MG) – 407 há; Localização privilegiada – 15 km BR-262, 7 km BR-354; 25 ha de café (5 anos); 180 ha de pastagem formada + restante pasto nativo; Estrutura completa: Curral de cordoalha; Embarcador, brete e balança; Sala de ordenha tipo fosso (6 ordenhadeiras Alfa Laval); Bebedouros nos pastos; Pista de pouso; 2 padrões de energia; Altitude 1.100 m; R\$ 30.000/ha – possibilidade de parcelamento. Tratar com Walter, fone: (35) 99950-0121.

FAZENDA PALMITAL, oportunidade no município de Santo Antônio do Amparo (MG); Área: 42 hectares; 60% para mecanização e 40% manual; Altitude: 1.050 metros; Não tem sede.

ENERGIA COM 10KVA. Tratar com Alcides Borges Filho, fone: (35) 99824-8444 (35) 99989-4787.

GLEBA DE 14,19 HA. na beira da Rodovia, a três km da cidade de Cabo Verde/MG, na entrada do Bairro do Espírito Santo. Tratar com João Batista (35) 99829-2599.

PROCURA-SE CERCA DE 10 MIL PÉS DE CAFÉ PARA ARRENDAR E TRABALHAR EM PARCERIA. Tratar com Ibiraci Ribeiro da Cunha, fone: (35) 3552-4129 ou (35) 99989-7951.

PROCURA-SE: Interessados em plantio: CAFÉ, ABACATE; Área 7 hectares; Altitude: 1.050 metros; Local: Rod. Areado /Alterosa; Km 4. Tratar com João Fernando, fone: (35) 99173-7155.

SÍTIO no Município de Illicinea/MG, a 12 km da cidade, estrada de terra muito boa, de 33 hectares [11 alqueires] com 14 mil pés de café de 4 a 10 anos, 8 mil pés de eucaliptos de 15 a 20 anos, terra acidentada, pode plantar café em toda a terra, têm nascente. Não têm benfeitoria. Preço R\$1.100.000,00. Trata com Raul, fone: (62) 99679-2104.

SÍTIO localizado no município de Guaranésia (MG), com área total de 3 alqueires, contendo aproximadamente 23 mil pés de café já plantados, em área produtiva e bem formada. Propriedade ideal para quem busca investimento ou produção agrícola. Tratar com Fernando, fone: (35) 98895-2027.

SÍTIO no bairro Cunhas, em Monte Santo de Minas (MG), ao lado da fazenda Manacá, 14 Km da cidade. A propriedade mede 5 alqueires e tem 8 mil pés de café, 3 represas, 1 cachoeira, 250 covas de bananeiras já produzindo, 1 tulha e 1 casa de morada com energia própria. Documentação ok. Tratar com Antônio Ferreira da Silva, fone: (35) 99994-7087 ou Nivaldo, fone: (35) 99830-0723.

VENDE-SE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO tipo carretel autopropelido comprimento de 150 metros, levando faixa de 60 metros, motor de Scania. Em perfeito funcionamento. Tratar com Fábio Miarelli, fone: (35) 98811-0106.

VENDE-SE GANHÃO DA RAÇA MANGALARGA marchador, registrado, preto pampa, marcha picada. Tratar com Antônio, fone: (35) 98877-1565.

VENDE-SE 4 MOTORES MONOFÁSICO 12,5 CV Weg R\$ 5.000,00 cada, 1 bomba para irrigação na cor verde marca Imbil R\$ 4.800,00, e 1 bomba para irrigação na cor azul marca Imbil R\$ 4.200,00. Tratar com Rubens, fone: (34) 99801-1325.

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

MUDAS DE CAFÉ; Sementes Procafé e Epamig; Viveiro Registrado IMA e Ministério da Agricultura; (Passos/MG). Tratar com José Luiz, fone: (35) 99981-1127.

MUDAS E FRUTAS (Abacate Viveiro Frutas Fortuna) em Nova Resende (MG), comercialização de mudas e frutas. Variedades de mudas de abacate enxertada e de pitaya. Tratar com Bruno, fone: (35) 99846-5358 ou (35) 99863-6037.

MUDAS DE ABACATE: Todas as variedades (Fortuna, Breda e Margarida). Interessados tratar com Gilson, fone: (35) 99889-9326 / (35) 99989-2598.

MUDAS DE CAFÉ no Viveiro Muzambão. Mudas selecionadas. Aceitamos encomendas para mudão e outras. Tratar com Sérgio ou Jeanete, fones: (35) 99935-3955 ou (35) 98813-7747.

MUDAS DE CAFÉ, Variedade Arara; Paraíso; IPR98; Carmo do Rio Claro (MG). Tratar com Marcelo, fone: (35) 99985-5040.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSTRUÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS. Tratar com Antônio, fone: (35) 99750-0304 ou (35) 98865-1079.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DRONES (pulverizações), Tratar com Cássio, fone: (35) 99965-1205 e Maik (35) 99913-3429.

POÇOS ARTESIANOS, assistência técnica e reservatórios metálicos. Tratar com Luís, fone: (35) 3523-3100 ou (35) 99919-3328.

SERVIÇO DE TORRA, moagem e empacotamento de café em Campo Belo (MG). Ponto de torra de acordo com a preferência do cliente, flexibilidade na quantidade mínima, embalagem com a marca do cliente. Tratar com Regina Zerbini, fone: (31) 99701-9852, Campo Belo (MG).

SILAGEM DE CAPIM CAMERON – Vendo silagem de capim, ~300/400 toneladas – Localizado a 300m de Carmo do Rio Claro. Tratar com Roberng Rey, fone: (35) 99123-3825.

SILAGEM, vende-se silo de milho a granel, safra 22, ótima qualidade, região Guaxupé (MG). Tratar com João, fone: (35) 99889-6657.

ALUGA-SE

SILAGEM DE MILHO Ótima qualidade e composto orgânico mineral a pronta entrega, em Guaranésia (MG). Tratar com Guilherme Flauzino, fone: (35) 99147-8743.

APARTAMENTO em Ubatuba (SP); Praia Grande; localizado a 80m da praia, mobiliado, com 2 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 suíte e 1 social, 1 vaga na garagem. Tratar com Carola, fone: (35) 99817-5453.

APARTAMENTO duplex em Ubatuba (SP); Praia Grande; excelente localização à 80m da praia; 3 suítes; sala; copa; cozinha completa; churrasqueira e garagem para dois carros. Tratar com Adriana, fone: (35) 98861-3480.

ALUGA-SE FAZENDA PARA PLANTIO DE CAFÉ, oportunidade no município de Bom Sucesso (MG); área plantável: aproximadamente 100 hectares; toda tratorável; altitude: 1.050 metros, ideal para café de qualidade; possibilidade de irrigação. Mais informações pelo telefone: (35) 99962-2155.

ARRENDAR-SE ÁREA PARA PLANTIO DE CAFÉ. Localização: Alto do Itajaó Mandembo – Carmo do Rio Claro. Interessados tratar com Sra. Concepcion. Fone: (35) 99974-4990 / (35) 33826 3551 / (35) 99838 1084.

COMPRA-SE

MOTOR 4203 OU 4236 para MF 65X. Tratar com Nelson, fone: (19) 99669-9217 ou Carlos, fone: (19) 99951-7776.

TRATOR Yanmar 1155 cafeeiro. Tratar com Lúcia, fone: (35) 99223-9311.



Janeiro com alto volume de chuva e atraso nos tratos culturais

O início do ano foi marcado por muita chuva. No mês de janeiro, as precipitações foram distribuídas ao longo de todo o período. Conforme a Tabela 01, é possível observar na coluna “Chuvas (mm)” o volume acumulado na área de monitoramento da Cooxupé, em comparação com a média histórica dos registros das estações meteorológicas. Com exceção de Guaxupé, no Sul de Minas, e Monte Carmelo, no Cerrado Mineiro, todos os demais municípios monitorados pela cooperativa registraram volume de chuva acima da média histórica. Destaque para Nova Resende, no Sul de Minas, que registrou, durante o mês de janeiro, o volume de 536,4 mm, seguido por Serra do Salitre, no Cerrado Mineiro, com 490,2 mm, e, em terceiro lugar, São Pedro da União, também no Sul de Minas, com 435,4 mm. Por outro lado, Campestre, igualmente no Sul de Minas, registrou 222,0 mm durante o mês. Houve registro de chuva nos três decêndios, com maior volume concentrado no terceiro, conforme apresentado na Tabela 02.

O alto volume de chuva induziu diversas deficiências nutricionais, como deficiência de ferro, cobre, zinco e magnésio, além de favorecer o ataque de doenças. Diante desse cenário, recomendamos o acompanhamento das condições nutricionais da lavoura, principalmente por meio da realização de análise foliar, considerando a possibilidade de que os altos volumes de chuva tenham causado lixiviação e escoamento dos nutrientes provenientes das adubações realizadas. Como consequência, as plantas podem apresentar deficiência nutricional. Recomendamos o monitoramento de pragas e doenças que foram favorecidas pelas condições climáticas registradas e atraso nos tratos culturais.

Em razão do elevado volume de chuva, da umidade do solo e de vários dias com tempo fechado, houve atraso nos tratos culturais (adubação, manejo fitossanitário e controle de plantas daninhas), que devem ser retomados para minimizar as chances de perdas. Diversos cooperados utilizaram a tecnologia de drones, aproveitando os pequenos períodos de estiagem para a realização de alguns tratos culturais, apresentando ótimos resultados em eficiência e rendimento operacional.

Houve alto registro de excedente hídrico, que corresponde ao volume de água que o solo não foi capaz de infiltrar, escoando pela superfície, infiltrando-se em outros locais ou depositando-se em cursos d’água. Essa condição foi favorecida pelas chuvas de grande volume em curto período de tempo. Por esse

motivo, recomendamos a adoção e práticas conservacionistas e de manejo do solo, com o objetivo de controlar as enxurradas, minimizar os efeitos da erosão hídrica na lavoura e reduzir a perda de insumos. Recomendamos também o uso de plantas de cobertura nas entrelinhas do café, a fim de favorecer a infiltração e o armazenamento de água no solo. Todos os municípios acompanhados registraram excedente hídrico, chegando a 433,1 mm em Nova Resende, sendo que todos apresentaram valores acima de 77 mm (Tabela 01). Não houve registro de déficit hídrico durante o mês de janeiro e, praticamente durante os três decêndios, o armazenamento de água no solo permaneceu em 100% de sua capacidade.

Os frutos entraram na fase de granação, período responsável pelo enchimento dos grãos (solidificação) e, conseqüentemente, pela definição do peso que poderão atingir e do rendimento de colheita. É importante ressaltar que a incidência de estresses nas plantas, decorrentes de condições meteorológicas adversas (veranico, temperaturas elevadas, amplitudes térmicas e baixa luminosidade), nutrição desequilibrada e ataque de pragas e doenças, pode comprometer o enchimento dos grãos. Como consequência, pode ocorrer redução do peso dos frutos, baixo rendimento, aumento da litragem de café em coco necessária para gerar um saco de café beneficiado, além da ocorrência de defeitos que reduzem a qualidade e a classificação do café.

Paralelamente à fase reprodutiva, ocorre o crescimento de ramos e folhas, processo que também demanda alta quantidade de energia (nutrientes) e água para atender aos processos de divisão e diferenciação celular. Recomendamos o monitoramento contínuo das condições nutricionais e a realização adequada dos tratos culturais.

As temperaturas permaneceram abaixo da média histórica em todos os municípios analisados pela Cooxupé, com exceção Guaxupé e Monte Carmelo, variando a média mensal de 21,1°C a 24,2°C. Manhuaçu registrou a maior temperatura do mês (35,1°C). Todos os municípios apresentaram temperaturas máximas acima de 27,9°C (valor observado em Serra do Salitre), enquanto Nova Resende registrou a menor temperatura (13,6°C). Verificaram-se, em todos os municípios, temperaturas mínimas abaixo de 17,9°C.

Na página da Cooxupé (<http://sismet.cooxupe.com.br:9000>) estão disponíveis para consulta todos os dados coletados pelas estações meteorológicas da cooperativa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS: JANEIRO 2026

- Altos volumes de chuva, preocupação com lixiviação de nutrientes;
- Atraso nas atividades agrícolas;
- Deficiência nutricional induzida pelo alto volume de chuva;
- Registro de escaldadura pelas altas temperaturas e alta luminosidade no fim de dezembro;
- Lavouras em bom desenvolvimento vegetativo, média de 7,2 internódio;
- Frutos em fase de granação (definição do peso/rendimento);
- Recomendamos o monitoramento de pragas e doenças;
- Incidência de Ferrugem em alta infestação;
- Relato Phoma, Antracnose e Cercosporiose em folha e fruto;
- Recomendamos o monitoramento de Broca.

TABELA 1. DADOS CLIMÁTICOS DO MÊS DE JANEIRO DE 2026
DAS PRINCIPAIS REGIÕES CAFEIEIRAS DA COOXUPÉ, EXTRAÍDOS DO BALANÇO HÍDRICO DECENDIAL SEQUENCIAL

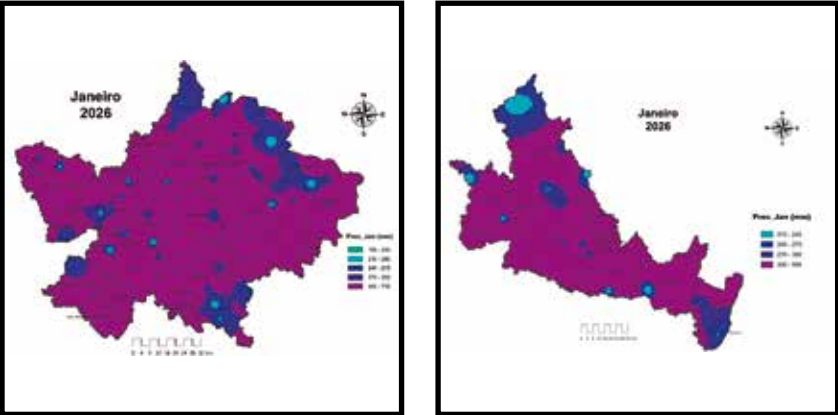
Região	TEMPERATURA °C				CHUVA		EVAPOTRANSPIRAÇÃO		ARMAZENAMENTO				DÉFICIT HÍDRICO (MM)	EXCEDENTE HÍDRICO (MM)	ETP A PARTIR DE OUTUBRO
	JAN/26	Histórico	Tmin	Tmax	JAN/26	Histórico	ETP	ETR	2025	2024	2023	Histórico			
	(°C)	(°C)	(°C)	(°C)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)	(mm)			
Alfenas	23,6	24,7	16,5	33,6	379,8	225,3	116,4	116,4	100,0	100,0	54,3	85,8	0,0	263,4	458,7
Alpinópolis	22,7	24,0	16,6	30,3	240,4	209,9	112,3	112,3	100,0	98,2	90,1	87,3	0,0	98,6	443,5
Cabo Verde	21,6	22,5	15,1	30,5	382,0	308,9	105,0	105,0	100,0	100,0	100,0	97,5	0,0	277,0	402,4
Caconde	23,1	23,9	16,7	31,4	418,0	314,8	113,8	113,8	100,0	100,0	100,0	94,7	0,0	304,2	447,0
Campestre	21,8	22,5	15,2	32,3	222,0	265,4	105,9	105,9	100,0	100,0	100,0	91,3	0,0	116,1	406,1
Campos Gerais	22,8	24,1	16,4	31,5	321,4	271,1	113,4	113,4	100,0	100,0	100,0	85,4	0,0	208,0	448,9
Carmo do Rio Claro	23,4	23,9	16,8	32,3	413,6	275,1	110,2	110,2	100,0	100,0	100,0	93,7	0,0	279,3	433,6
Coromandel	22,9	23,7	17,1	31	342,8	309,0	114,0	114,0	100,0	100,0	83,1	91,0	0,0	206,7	462,7
Guaxupé	24,0	23,6	16,8	33,6	291,1	295,1	116,8	116,8	100,0	100,0	100,0	93,8	0,0	148,1	459,2
Manhuaçu	24,1	-	16,8	35,1	233,6	-	120,8	120,8	100,0	-	-	-	0,0	76,7	457,9
Monte Carmelo	24,2	23,9	17,9	31,7	365,8	316,1	118,4	118,4	100,0	100,0	86,9	96,6	0,0	223,0	465,3
Monte Santo de Minas	23,1	23,7	16,0	32,4	349,4	292,7	112,4	112,4	100,0	100,0	100,0	94,9	0,0	232,0	435,6
Nova Resende	21,1	21,9	13,6	30,2	536,4	291,6	103,3	103,3	100,0	100,0	100,0	95,7	0,0	433,1	413,8
Patrocínio	23,0	24,0	16,3	30	307,4	178,2	112,0	112,0	100,0	87,1	86,8	86,9	0,0	195,4	454,8
Rio Paranaíba	22,7	23,0	16,4	31,7	390,8	301,9	111,4	111,4	100,0	100,0	100,0	86,2	0,0	277,5	447,3
São José do Rio Pardo	24,2	24,4	16,1	34,4	306,3	310,0	118,7	118,7	100,0	92,8	85,9	92,6	0,0	174,5	464,6
São Pedro da União	21,9	22,7	15,0	30,1	435,4	253,9	107,5	107,5	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	327,9	421,7
Serra do Salitre	20,8	22,0	15,3	27,9	490,2	351,6	102,4	102,4	100,0	88,6	100,0	91,6	0,0	387,8	413,9

Legenda: ETP: Evapotranspiração potencial; ETR: Evapotranspiração real; ARM: Armazenamento hídrico do solo; DH: Déficit Hídrico; EXC: Excedente Hídrico.

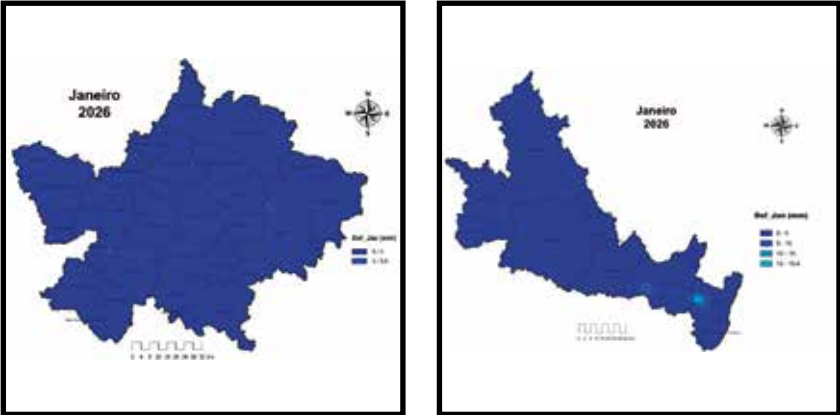
TABELA 2. DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO, DÉFICIT HÍDRICO E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO DECENDIAL DE JANEIRO DE 2026 E O HISTÓRICO DO MÊS.

Município	PRECIPITAÇÃO DECENDIAL (MM)					DÉFICIT HÍDRICO DECENDIAL (MM)				ARMAZENAMENTO DECENDIAL (MM)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	HIST.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.	1º DEC	2º DEC	3º DEC	ACUM.
Alfenas	38,6	105,2	236,0	379,8	225,3	0,0	0,0	0,0	0,0	98,1	100	100	100
Alpinópolis	64,2	70,2	106,0	240,4	209,9	0,0	0,0	0,0	0,0	96,1	100	100	100
Cabo Verde	73,0	84,8	224,2	382,0	308,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Caconde	102,4	165,8	149,8	418,0	314,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Campestre	51,6	75,6	94,8	222,0	265,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Campos Gerais	104,6	85,8	131,0	321,4	271,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Carmo do Rio Claro	60,6	93,6	259,4	413,6	275,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Coromandel	124,0	82,8	136,0	342,8	309,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Guaxupé	65,4	107,4	118,3	291,1	295,1	0,0	0,0	0,0	0,0	98,2	100	100	100
Manhuaçu	113,2	56,2	64,2	233,6	-	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Monte Carmelo	99,0	80,2	186,6	365,8	316,1	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Monte Santo de Minas	71,4	155,0	123,0	349,4	292,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Nova Resende	91,6	227,2	217,6	536,4	291,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Patrocínio	106,6	73,2	127,6	307,4	178,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Rio Paranaíba	52,2	65,2	273,4	390,8	301,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
São José do Rio Pardo	114,9	78,6	112,8	306,3	310,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
São Pedro da União	55,4	204,6	175,4	435,4	253,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100
Serra do Salitre	119,6	72,4	298,2	490,2	351,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100	100	100	100

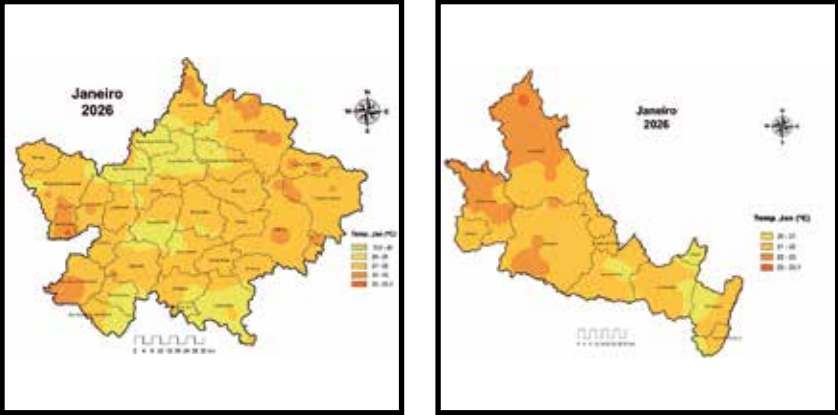
DISTRIBUIÇÃO DE CHUVAS NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE JANEIRO 2026



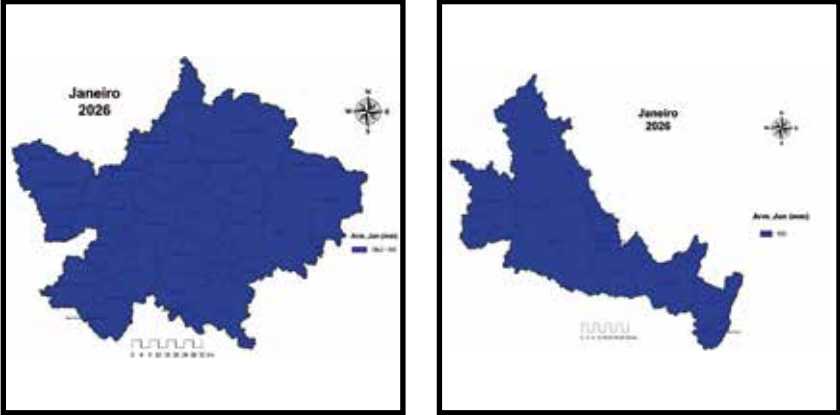
DISTRIBUIÇÃO DE DÉFICIT HÍDRICO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE JANEIRO DE 2026



DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE JANEIRO 2026



DISTRIBUIÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO NA ÁREA MONITORADA DA COOXUPÉ SUL DE MINAS E CERRADO NO MÊS DE JANEIRO DE 2026



**POR TRÁS DE CADA XÍCARA,
UMA HISTÓRIA DE DEDICAÇÃO,
TRABALHO E CUIDADO.**

O Café Evolutto é feito por mais de 20 mil famílias
que fazem o melhor café todos os dias.
E essa união de milhares de corações garante o sabor,
o aroma e a qualidade que chegam até a sua família.

DA NOSSA FAMÍLIA PARA A SUA.

**CAFÉ
Evolutto**

